

SETOR DE TURISMO PUXA A ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA

Os empresários de todo o país estão otimistas, após a divulgação da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrando um crescimento do setor de turismo. O assunto foi também comemorado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), através do seu presidente José Roberto Tadros. Ele afirma que o volume das receitas das atividades turísticas avançou 29,9% no ano passado em relação a 2021. Especificamente em dezembro passado, o aumento foi da ordem de 4,1%. A própria CNC já projeta um incremento na casa dos 2,5% para 2023. Os especialistas garantem que o turismo é um dos segmentos econômicos que melhor está se recuperando no período pós-pandemia. Para eles, as pessoas que querem viajar e, mesmo com o dólar alto e os juros elevados, a necessidade de viver experiências novas tem motivado essas ações.

ECONOMIA – PÁGINA 5



Fregatik.com

Segundo mandato de Zema já começa com problemas mais sérios a serem resolvidos



Flávio Tavares/O Tempo

Pela primeira vez, a imprensa fora de Minas Gerais denuncia que o governo do estado está permitindo contratações de serviços sem o devido processo de licitação. Logo após, as notícias oficiais foram de que o problema não existe, mas o grande público não foi informado, efetivamente, o que pode estar havendo nos bastidores da máquina estatal. Ainda sobre o governo estadual, a partir de agora haverá uma atuação combinada dos petistas de Minas com a bancada federal, com o objetivo de cobrar do governador Romeu Zema (Novo) o cumprimento de muitas promessas, especialmente, aquelas feitas no segundo turno das eleições. Esses mesmos políticos lembram que o chefe do Executivo mineiro foi muito cáustico na época da campanha contra o atual presidente Lula (PT). Isso tende a ser levado a efeito e trazer consequências.

POLÍTICA – PÁGINA 3

Dormir mal pode aumentar o risco de hipertensão

O número de adultos com hipertensão entre 30 e 79 anos aumentou de 650 milhões para 1,28 bilhão nos últimos 30 anos. Desse total, mais de 700 milhões não recebem qualquer tipo de tratamento, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). E dormir menos que o recomendável pode desencadear o aparecimento de doenças. “O tempo total curto de sono menor que 6 horas é um forte determinante de saúde que se correlaciona com problemas metabólicos, cardiovasculares e mentais”, esclarece o médico especialista em pneumologia, Gleison Guimarães.

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Conheça os benefícios de praticar ciclismo

ESPORTE – PÁGINA 12

1,6 milhão de vagas de emprego em 2022 vieram de pequenos negócios

ECONOMIA – PÁGINA 4

Desinformação alimenta preconceito com o autismo

A falta de compreensão e aceitação sobre o diagnóstico do transtorno do espectro autista (TEA) ainda é bastante presente no Brasil. Em alguns espaços, como escolas, o preconceito é velado, com a recusa do ingresso de um aluno autista no local. De acordo com a psicóloga Lívia Aureliano, a aceitação é o primeiro passo para lidar com a situação e oferecer uma vida mais acessível para a criança e também para os familiares. Ela reforça que buscar informações com especialistas, ler artigos, depoimentos, entre outros conteúdos que esclareçam a condição também é primordial.

GERAL – PÁGINA 9

Por que ataques a escolas têm se repetido no Brasil?

Um levantamento do Instituto Sou da Paz, referência em pesquisas e estudos de violência no Brasil, mostra que dos 12 ataques em escolas com armas de fogo e mortes registrados nos últimos 20 anos, três aconteceram em 2022. Em entrevista ao **Edição do Brasil**, a psiquiatra clínica Jaqueline Bifano afirma que a escola e a família são muito importantes para diminuir essa expansão do radicalismo. “Esses ambientes transmitem valores de igualdade, solidariedade e inclusão”.



Shutterstock

OPINIÃO – PÁGINA 2

ARTICULISTAS DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA
PÁGINA 2

MARCELO DE S. E SILVA
PÁGINA 4

MÁRCIA REGINA
PÁGINA 8

LUIZ CARLOS GOMES
PÁGINA 12

Brasil registrou 12 ataques em escolas nos últimos 20 anos

Igor Dias

O crescimento de episódios de ataques a tiros em instituições de ensino

brasileiras tem levantado o debate sobre o país estar reproduzindo um cenário já visto nos Estados Unidos, de massacres em colégios. Um levantamento

do Instituto Sou da Paz, referência em pesquisas e estudos de violência no Brasil, mostra que dos 12 ataques em escolas com armas de fogo e mortes

registrados nos últimos 20 anos, três aconteceram em 2022. Para discutir o tema, o **Edição do Brasil** conversou com a psiquiatra clínica Jaqueline Bifano (foto).



Arquivo pessoal

Adolescentes são mais suscetíveis a discursos extremistas?

Sim, porque eles ainda não possuem uma personalidade totalmente formada e suas conexões neuronais ainda não estão estabelecidas. Esses jovens têm a necessidade intensa de estar em um 'grupo', querem impor suas ideias à sociedade e se sentem aceitos, sendo muitas vezes influenciados por discursos radicais.

Qual é o principal perfil desses criminosos?

O perfil desses criminosos são adolescentes brancos, heterossexuais e cisgêneros, que costumam utilizar do *bullying* para atacar e discriminar minorias sociais, e que, em alguns casos, na família não há uma base que transmita valores morais e éticos para esses jovens.

O que os pais e a escola podem fazer para diminuir esses casos?

A escola e a família são muito importantes para diminuir essa expansão do extremismo entre os jovens, porque são ambientes que transmitem valores de igualdade,

solidariedade e inclusão. Esses ensinamentos passados desde criança geram adolescentes conscientes, que respeitam diferentes opiniões e entendem a importância da equidade para todos, independente de sexo, raça ou religião. Além disso, os pais, como passam tempo maior próximos desses indivíduos, podem identificar com mais facilidade um discurso extremista e intervir de forma precoce e efetiva.

Na sua opinião, o maior acesso a armas por civis facilita a ocorrência desses casos?

Sim, pois armas são objetos extremamente perigosos de alto potencial ofensivo e letal, que devem ser usadas com muita cautela, apenas por pessoas preparadas. Ao cair nas mãos desses jovens, que já estão facilmente influenciados por ideais radicais, pode resultar nesses ataques em escolas ou até mesmo em outros espaços públicos. O acesso rápido a esses dispositivos facilita a propagação da violência. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mais de 50 mil assassinatos foram notificados em 2020, um crescimento de 4,8% em relação a 2019. Uma das causas detectadas pelo estudo é o aumento da quantidade de armas de fogo nas mãos de civis.

A internet facilita a identificação desses adolescentes com o extremismo?

Facilita, porque a *web* é um ambiente onde eles se sentem mais protegidos para espalhar suas ideias e à vontade para praticar o *bullying* e ataques de ódio. Além da alta presença de fóruns neonazistas que atraem jovens com esse tipo de discurso, sempre os influenciando de forma negativa, até que eles comecem a ter aquele comportamento não só na internet, mas também no seu dia a dia.

Na sua avaliação, jogos de videogame e filmes podem contribuir para que jovens fiquem mais violentos?

Acho que alguns filmes e jogos podem sim contribuir para uma certa cultura da violência. Ao assistirem e/ou jogarem, eles podem se espelhar e imitar os comportamentos na vida real. Há diversos filmes com personagens bastante violentos, sem nenhum grande motivo aparente, e que muitos desses adolescentes podem achar um exemplo de masculinidade. Mesmo que a intenção do diretor seja fazer uma crítica àquela atitude, os jovens podem interpretar de forma contrária.

Dados do levantamento do Instituto Sou da Paz

SALVADOR (BA) – 2002
(duas pessoas feridas)

TAIÚVA (SP) – 2003
(uma pessoa morta e oito feridas)

RIO (RJ) – 2011
(12 pessoas mortas e 13 feridas)

SÃO CAETANO DO SUL (SP) – 2011
(uma pessoa morta e uma ferida)

SANTA RITA (PB) – 2012
(três pessoas feridas)

GOIÂNIA (GO) – 2017
(duas pessoas mortas e quatro feridas)

MEDIANEIRA (PR) – 2018
(duas pessoas feridas)

SUZANO (SP) – 2019
(dez pessoas mortas e 11 feridas)

CARÁI (MG) – 2019
(duas pessoas feridas)

BARREIRAS (BA) – 2022
(uma pessoa morta)

SOBRAL (CE) – 2022
(uma pessoa morta e três feridas)

ARACRUZ (ES) – 2022
(três pessoas mortas e 13 feridas)



Pixabay.com

EDITORIAL

Em defesa da Amazônia

As autoridades do governo federal, incluindo a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, estão profetizando sobre a existência de um projeto em fase de conclusão nos bastidores da tecnocracia de Brasília, cujo escopo é estabelecer um Programa de Segurança para a Amazônia. Este tema é, de certa forma, a prioridade da população do nosso país. Isso está demonstrado no extrato de uma pesquisa divulgada pelo Genial/Quaest, onde apontou que os brasileiros querem mais rigor na fiscalização da região.

Para além de tudo, talvez esteja em pauta um dos maiores desafios do governo federal. Estamos nos referindo a necessidade de um projeto estruturado para coabitar condições de, efetivamente, combater o garimpo ilegal. No entanto, para que haja sucesso nessa empreitada, o poder público terá de atuar firme para acabar com o vício impregnado dos membros do denominado crime organizado.

São essas facções que implementam os seus projetos e anseios financeiros, nem que para tanto tenham que eliminar indígenas, invadir terras, acabar com a nossa fauna e flora, além de deixar um incensurável rastro de destruição em toda a região. Isso é um absurdo. O mundo está de olho na situação e muitos países, especialmente os mais desenvolvidos, querem colaborar, oferecendo ajuda financeira para incrementar as ações pertinentes à coibição deste nefasto e suntuoso esquema de aniquilamento do ponto.

Tomara Deus que o projeto oficial de Brasília não fique apenas em promessas e, também, que essas aludidas contribuições pecuniárias internacionais não sejam apenas migalhas, ofertadas com o objetivo de gerar notícias para a imprensa.

Relativamente ao Programa, ora em fase final de gestação nos meandros do governo federal, prevê-se uma articulação com a Polícia Federal, Forças de Segurança Nacional, Ibama e Forças Armadas, concebendo-se, na sequência a instalação de novas bases fluviais, ampliação do efetivo e investimento em solução tecnológica. Para desenvolver o pacto serão usados os recursos provenientes do Fundo Amazônia, atualmente com mais de R\$ 3 bilhões em caixa, já que os valores não foram gastos nos últimos anos por orientação dos seus patrocinadores, a Alemanha e a Noruega. Esses países não concordavam com o estilo de política para o setor aqui no Brasil, que vinha sendo patrocinado no governo passado.

Em reunião realizada semana passada, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, garantiu que não vai faltar dinheiro para poder investir em projetos que visem o desenvolvimento daquele imenso território. Ao comandar um grupo de autoridades que em seu gabinete dissertava sobre o tema "Amazônia Legal", o presidente lembrou que a riqueza da região é nossa e para não continuar a destruição por lá, serão equacionados programas e gerenciamentos de projetos que garantam o soerguimento da localidade. Mercadante aposta que haverá um salto de qualidade dos projetos de produção sustentável, em prol de uma economia de baixo carbono. Isso vai ser possível perante o efeito consubstanciado a partir dessa força-tarefa criada pelo governo brasileiro.

As dificuldades postas no caminho dessa intenção têm a ver com a falta de compromisso de autoridades estaduais e regionais que, ao longo dos últimos anos, nada fizeram para minimizar a dramática circunstância de desmatamento e dizimação dos índios Yanomami.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

Homens públicos

Dos regimes políticos a democracia representativa é a melhor forma de governo conhecida, uma verdade aceita e mais que constatada e sacramentada. Nela, o povo elege seus representantes que passam a defender, gerir, estabelecer e exercer todos os interesses da população eleitoral. Em outras palavras, é o poder político exercido pelo povo através de seus representantes, por si designados, com mandato de atuar em seu nome e por sua autoridade, isto é, legitimado pela soberania popular. Seu principal objetivo é fazer com que, juntos com os cidadãos, reivindiquem espaço para avançar em suas conquistas. Ao estado cabe oferecer ferramentas que catalisem essas demandas, afastando-se da visão de horizontalidade do poder. Claro, existe o princípio básico de que tais representantes sejam capazes, ilibados, honrados, éticos e justos, vocacionados a servir seus eleitores. Este é o princípio.

Nada contra o princípio da democracia, exceto pelo que acontece no Brasil e na escola dos representantes de sua população de eleitores. Nossa estarrecedora realidade, desde a escolha pelos partidos políticos de seus can-

didatos e de todo o processo eleitoral, faz com que os homens de bem, cidadãos crédulos, se decepcionem a cada dia com o sistema. Não vou entrar no mérito de discutir o nefasto multipartidarismo, uma doença crônica da qual não temos encontrado remédio eficiente para curá-la, agora agravada com o injusto financiamento público de campanhas, uma absurda abertura para as mais cruéis formas de fazer desaparecer, desonestamente, o dinheiro que tanto faz falta aos legítimos interesses da sociedade. Quero, neste espaço e com a permissão do leitor, falar dos homens que nos representam, ocupam os cargos e nos conduzem de forma irresponsável ao tão desejado e melhor destino do país. Ressalvadas as justas e honrosas exceções que existem e nos honram.

Se, o leitor, tiver a curiosidade de passar os olhos pelas páginas policiais, ou noticiários do rádio, TV e perigosas redes sociais, verá do quanto são frequentadas pelos nossos homens públicos. Vereadores, prefeitos, vice-prefeitos, deputados estaduais, deputados federais, governadores, vice-governadores, senadores, presidentes e vice-presidentes da República lá estão a se permitirem ver desnudados os

mais variados desajustes, pecados contra a democracia e crimes, de toda ordem, especialmente os cometidos contra os interesses de seus representados.

Transgridem leis, rompem com a dignidade, desconhecem princípios e mesmo processados, muitas vezes condenados, encontram forma de continuarem na vida pública. Aconteceu no Brasil a indesejável politização da justiça e o justicamento da política. Nada poderia ser pior que esta injusta mistura de poderes, julgar com olhos da política e exercer a política na indicação e escolha de nossos magistrados e seus processos. Sei que são longos e difíceis os caminhos a serem percorridos para alcançar o estágio de sociedade desenvolvida, socialmente justa, onde seus cidadãos sejam tratados com o respeito que merecem. No entanto, estamos a repetir os mesmos erros após as eleições, sem aprender que errar não é tão grave, mas repetir o mesmo erro é burrice. Razão tinha o nosso Rei Pelé, tão combatido, quando disse que o brasileiro não sabe votar, referindo-se aos homens e mulheres eleitos como nossos representantes. O tempo, senhor da verdade, não pode contestar suas palavras.



Freepik.com

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)

Distribuição nos bancos: R\$ 0,80 / A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Estagiário: Igor Dias

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos:

e.brasil@yahoo.com.br / jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Articlistas não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade,

Nestor de Oliveira e Sérgio Prates.

Economia: José Luiz Silva, Marcelo Souza e Silva

e Roberto Fagundes.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Sérgio Moreira

e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Oposição cobra promessas de campanha de Romeu Zema

Eujácio Silva

O Brasil começa a funcionar sempre após o Carnaval, segundo o jargão popular. Então, é hora de o governo mineiro começar a tirar da gaveta os seus projetos para os próximos quatro anos. Ademais, o próprio governador Romeu Zema (Novo) está sendo instigado a ser mais convincente em relação a denúncia veiculada pela imprensa nacional indicando haver uma série de contratações sem licitação em diferentes setores da máquina estatal.

Nos meandros de Brasília, observadores da política nacional questionam a verdadeira liderança do chefe do Executivo mineiro, tendo como base o resultado das urnas. Vale dizer que ele foi reeleito, mas o seu partido, o Novo, não elegeu sequer um parlamentar e não tem em suas fileiras um único prefeito.

Para além desta realidade, os deputados bem votados, como Nikolas Ferreira (PL), Bruno Engler (PL) entre outros, ostentaram à época da campanha, a bandeira do bolsonarismo, e isso aconteceu com o próprio senador Cleitinho (PSC), provocando derrota naturalmente por falta de votos do grupo palaciano para eleger o seu senador preferido, o então candidato derrotado Marcelo Aro, presidente do PP mineiro e agora, novo secretário-geral do Governo.



Romeu Zema não tem a simpatia dos petistas nacionais

Promessas de campanha

A ordem de Brasília é tratar o governador de maneira respeitosa e institucional, por conta de comandar um estado influente no Brasil. Por outro lado, existe uma verdadeira mágoa devido aos eloquentes discursos públicos e ataques de Zema contra o PT e o próprio presidente Lula, quando em palanque. Fontes petistas lembram que, no segundo turno, o chefe do Executivo mineiro não fez campanha para o seu candidato Jair Bolsonaro (PL). “Na maioria das vezes, ele nada falava sobre a bandeira do seu candidato para desferir pancadas contra nós”, vaticina o interlocutor.

A bancada federal do PT promete ser um reforço à bancada estadual dos petistas na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) na busca de expor as vísceras do governo estadual que agora caminha, efetivamente, para o segundo mandato. Inquieto, o deputado Rogério Correa (PT) lembra que, em quatro anos, não foi construída escola alguma, embora constatado o fato de termos um estado com cerca de 20 milhões de habitantes.

Mas, nos bastidores da própria Casa Legislativa Mineira, propalam-se as promessas de campanha do Zema. E para não deixar no esquecimento, enumeram que dos oito hospitais regionais previstos apenas dois estão sendo erguidos. Critica-se a atuação do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), cuja autarquia estaria completamente esvaziada e suas atividades são pífias, a ponto de deixar muitas estradas de algumas regiões em situação comprometedoras como o Sul de Minas. Por lá, esse cenário de falta de estrada bem cuidada está afugentando turistas, especialmente de São Paulo.

Do Norte de Minas, vem a reclamação indicando que o governador teria orientado a Cemig a fazer investimentos milionários em programas de energia. A determinação iria prejudicar os empresários nos próximos anos, especialmente os denominados investidores em energia solar. Para eles, não adianta nada investir, construir novas unidades, se não tem uma boa linha de distribuição.

O único ponto positivo do atual governo reconhecido por deputados de oposição, ouvidos por nossa reportagem, diz respeito à segurança pública, especialmente na região metropolitana de Belo Horizonte.



Nikolas Ferreira é um bolsonarista de primeira hora



Rogério Correa pode ser uma pedra no sapato do governador

Prefeito de Ipatinga recebe as lideranças de 3 bairros

O Governo de Ipatinga mantém o propósito de estar sempre de portas abertas para a comunidade. Seguindo essa diretriz, o prefeito Gustavo Nunes, e o novo secretário de Governo, Everton Campos, receberam representantes da Associação de Moradores dos bairros Bela Vista, Bairro das Águas e Imbaúbas.

Durante o encontro, foram tratados temas importantes e solicitações das comunidades quanto a obras e serviços, entre eles a reforma de uma quadra, a modernização da praça e extensão da iluminação, projeto já em andamento em diversos pontos de Ipatinga desde 2022.

De acordo com o secretário adjunto de Obras Públicas, Rafael Bueno, que também participou da reunião, “as intervenções solicitadas serão analisadas e atendidas dentro das possibilidades, sendo que o objetivo do governo é proporcionar melhorias estruturais por toda cidade, contribuindo para melhor qualidade de vida, acessibilidade e segurança das comunidades”.

Quadra do Bairro das Águas

Após visita técnica ao local, a equipe de engenharia já está desenvolvendo um projeto de



Prefeito Gustavo Nunes e o secretário Everton Campos

melhorias para o local. Além de investimentos municipais, a obra prevista contará com verbas destinadas via emenda impositiva de vereadores. Iluminação pública nas vias que ligam o Bairro das Águas e Bela Vista, em breve, será uma realidade, por meio do projeto de extensão e modernização de iluminação pública iniciado em 2022 pela Prefeitura de Ipatinga.

Até o momento, mais de 30 projetos de iluminação já foram executados, contemplando pontos nos bairros Cariru, Bethânia, Pedra Branca, Jardim

Panorama, Forquilha, Bom Jardim, Ideal, Caravelas, Iguaçú, Imbaúbas, Canaazinho, Veneza, Vila Celeste, Vila Militar, Barra Alegre, Limoeiro, Esperança e Novo Cruzeiro.

Praça da Amizade no bairro Imbaúbas

Foi apresentado às lideranças comunitárias um projeto de modernização da Praça da Amizade. A expectativa é que a obra de melhorias seja executada ainda neste primeiro semestre. O secretário de Governo, Everton Campos, reforçou a importância do diálogo com a comunidade.

“Valorizamos muito esse contato com os moradores, ouvir as necessidades da comunidade é de grande importância e nos ajuda nas tomadas de decisões quanto às melhorias para nossa cidade. Sempre visamos benefícios para todos, com promoção de qualidade de vida, ampliação da segurança pública, saúde e educação. Queremos que Ipatinga seja cada vez mais, uma cidade referência para se viver bem”, afirma Everton.

Parlamentar mais jovem da história do estado é empossada na ALMG

O compromisso com políticas públicas voltadas para a juventude foi enfatizado pela deputada estadual Chiara Biondini (PP) durante sua posse, para a 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Ela foi eleita, no pleito de 2022, como a parlamentar mais jovem da história do Estado.

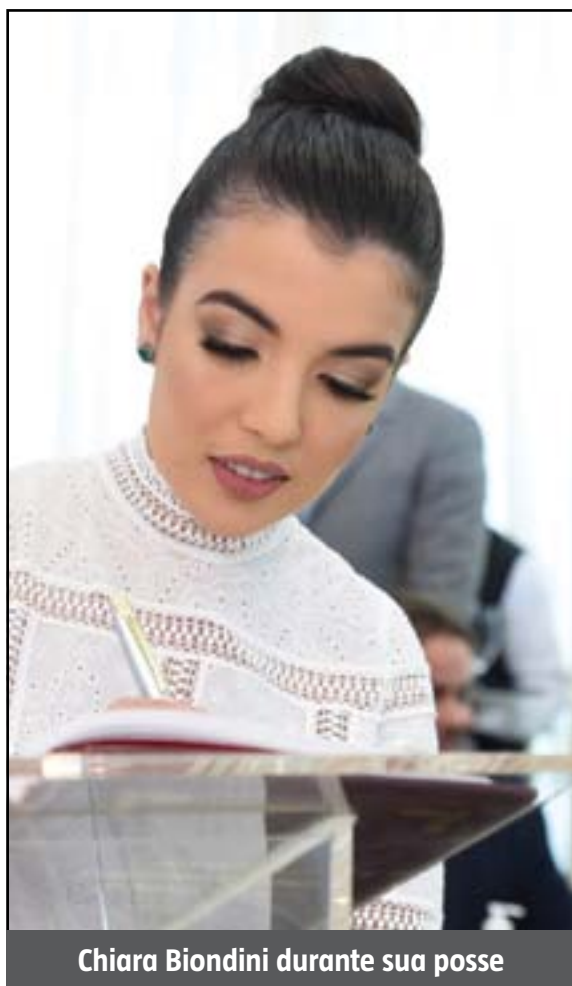
Segundo o Regimento Interno da ALMG, a posse dos parlamentares estaduais pode ocorrer até 30 dias depois da primeira Reunião Preparatória de Plenário da legislatura.

No caso de Chiara Biondini, ela não tinha tomado posse com os demais 76 parlamentares no dia 1º de fevereiro porque ainda não tinha 21 anos de idade completos naquela data.

Em seu discurso, a parlamentar afirmou ser engajada com a política em sua vertente mais nobre que é a busca pelo bem comum. Também disse que vai atuar para que os jovens possam ter esperança de um futuro melhor, com iniciativas voltadas para a promoção de trabalho e do ensino da educação financeira nas escolas.

A deputada atribuiu sua vitória, sobretudo, ao reconhecimento do sobrenome Biondini. Ela é filha do deputado federal Eros Biondini (PL-MG), sobre quem disse estar orgulhosa de seguir os passos na vida pública.

Além disso, contou que percorrer o Estado e conhecer as suas diversas realidades também foi importante para sua eleição.



Chiara Biondini durante sua posse

Na campanha, ela chegou a ir em cerca de 300 cidades. Chiara Biondini teve 34.126 votos em mais de 700 municípios, conforme relatou. “Fui votada de Montalvânia (Norte de Minas) a Poços de Caldas (Sul de Minas)”, disse.

A parlamentar ainda afirmou que a posse é um momento muito especial e agradeceu a sua família e a todos os que se envolveram com a sua eleição.

De acordo com o presidente da ALMG, deputado Tadeu Martins Leite (MDB), a posse da parlamentar torna a Assembleia ainda mais diversa. Ele ressaltou que Chiara Biondini é a deputada mais jovem da ALMG, assumindo seu primeiro mandato, assim como o deputado Dr. Maurício (Novo), que é o mais idoso, aos 73 anos.

Tadeu Martins Leite também destacou que Chiara Biondini passa a completar a maior bancada feminina da história da Assembleia, composta por 15 mulheres.

Por fim, enfatizou que a política permeia toda a vida de Chiara Biondini. Ele disse que a posse da deputada o fez lembrar do que sentiu quando assumiu seu primeiro mandato em 2011, aos 23 anos: entusiasmo, expectativa e uma enorme responsabilidade para com os mineiros.

O secretário de Estado de Governo Igor Eto representou o governador Romeu Zema (Novo) na cerimônia. Ele disse que o governo está aberto à deputada para que haja construções conjuntas.

VIGÍLIAS

Embate à vista

Em Brasília e em Belo Horizonte, a liderança do ex-deputado Marcelo Aro, atual presidente do Partido Progressista, está sendo questionada. Existe um movimento, mesmo que incipiente, no sentido de transferir o comando da sigla para algum parlamentar federal. Isso vai dar xabú, ora se vai.

Zema e o Tribunal

Diferente de quatro anos passados, o governador Romeu Zema (Novo) foi bem mais moderado em sua declaração, quando da posse do novo presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), Gilberto Diniz. Se antes ele falava em enquadrar a instituição, agora, prega parceria com a Corte.

Esperto Magalhães

Segundo consta dos bastidores, o deputado João Magalhães (MDB) chegou a ensaiar uma possível candidatura à presidência da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), mas seu projeto foi atropelado logo no princípio da corrida. Atualmente, ele circula nos corredores da Casa enfatizando sua aproximação com o governo mineiro.

Ex-deputados

Alguns deputados que perderam a eleição estão completamente aéreos. Este é o caso do tucano Dalmo Ribeiro, que estaria até com problemas de saúde. Já o ex-deputado Inácio Franco, por ser milionário, certamente terá possibilidade de cuidar de seu imenso patrimônio em Pará de Minas, Betim e Belo Horizonte. Mas existem outras situações pitorescas, como a do ex-deputado Virgílio Guimarães (PT). Apesar de fora do processo, ele continua frequentando os bastidores do Legislativo como se nada tivesse acontecido.

PT mineiro em ação

Dois grandes cidades mineiras são comandadas pelo PT: Marília Campos em Contagem e Margarida Salomão em Juiz de Fora. Mas a sigla, agora turbinada com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva como Presidente da República, tem um projeto para tentar conquistar outros municípios significativos: Ipatinga, Betim, Uberlândia e Montes Claros. Um mega desafio, diga-se de passagem.

Mineiro sem prestígio

Semana passada, o mineiro e empresário Robson Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), compareceu ao Ministério da Fazenda e se contentou em conversar com o segundo escalão da pasta. Só que oito dias antes, o ministro Fernando Haddad (PT) esteve pessoalmente na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), ouvindo a opinião de outro mineiro, Josué Gomes da Silva. Ufa.

Pobres ou classe média?

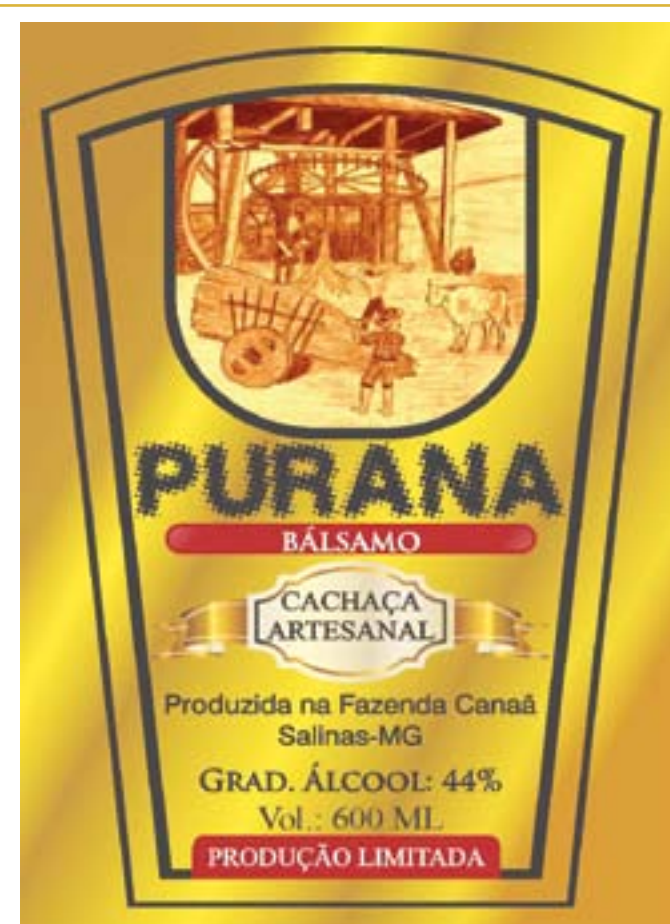
Mantendo a coerência do discurso de campanha, talvez, o presidente Lula (PT) seja forçado a continuar apenas defendendo os pobres. As pesquisas de diferentes institutos avaliam que a classe média, maciçamente apoiadora do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), não almeja aderir ao petista por enquanto. Ou seja, se ele tentar conquistar esse grupo, pode se distanciar de seu público fiel.

Novo embate

Ao avaliar inúmeras denúncias envolvendo o garimpo ilegal na terra Yanomami, o historiador Marco Antonio Villa chamou atenção para o fato de que o governo federal está comprando a briga não apenas contra pessoas que investem naquele projeto, mas sim contra “barões” da Avenida Paulista em São Paulo. “Aí, tudo pode ficar mais complicado”, vaticina o professor.

Reforma tributária

Os projetos estabelecendo uma reforma tributária no Brasil sequer começaram a tramitar formalmente nas comissões técnicas do Congresso e já tem oposição. Os maiores municípios do país acham que vão perder arrecadação e, por consequência desta realidade, vão pressionar os parlamentares para ficarem contra a matéria. Lembrando que este tema já circula nos bastidores do parlamento há exatos 30 anos. Mas, agora, o governo espera avançar. Será, gente?



Experimente a cachaça “PURANA”.

Lançada no Norte de Minas em 26/09/2019.

Foi classificada com a nota máxima por alguns dos principais degustadores da região.

Telefone: (31) 99243-1100

VIGÍLIAS DOBRADAS

Jornalistas contra Lula

Assessores do Palácio do Planalto estão alertando o presidente Lula (PT) sobre uma espécie de má vontade dos jornalistas ligados às editoriais de economia com o governo federal, cuja indisposição se concentraria, especialmente, em relação aos maiores veículos de comunicação do país. A conferir, claro.

Partido exagerado

Em Brasília, brada-se a respeito da volúpia do partido União Brasil por cargos. A sigla comanda três ministérios, porém, continua se dizendo independente em relação ao governo federal. Aliás, esse é o estilo dos parlamentares do centrão, quanto mais tem, mais querem. Fisiologismo puro, Santo Deus, gente.

Desorganização geral

Os problemas envolvendo o garimpo ilegal na Amazônia estão gerando uma verdadeira queda de braço entre os agentes que atuam no processo. Não se sabe quem manda mais: Forças Armadas, Forças de Segurança, Polícia Federal, Ibama ou Ministério da Saúde. E para complicar, agora o Senado resolveu entrar em cena, buscando acompanhar os desdobramentos de perto.

Conquistando o Congresso

Na última semana, circulou a informação indicando que houve um acordo entre deputados e o Palácio do Planalto para liberação das denominadas emendas parlamentares secretas. Sobre o assunto, o cientista político, Sérgio Fausto, sentenciou: "o novo governo vai fazer de tudo e usar todas as suas moedas de troca para conquistar o apoio do Congresso Nacional".

Enquadrando o governo

"O governo federal não pode esquecer que o Partido Liberal tem a maior bancada da Câmara Federal. No momento, a sigla luta para, efetivamente, enquadrar o Palácio do Planalto". Opinião da experiente jornalista paulistana, Vera Magalhães.

Bolsonaro X TSE

A jornalista da crônica política de Brasília, Ana Flor, afirma: "não deve passar de três meses a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no tangente ao julgamento das ações prevendo a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A Corte tem provas suficientes para mandar o ex-dirigente para o estaleiro". É aguardar para conferir.

Governador carioca

Esta informação vem do Rio de Janeiro. Falta pouco para o governador carioca, Cláudio Castro (PL), anunciar sua saída do partido e cair nos braços do governo federal. E olha que ele foi um dos principais apoiadores da campanha do antigo companheiro, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Éta povo sem ética, gente.

Hora de falar menos

Mesmo confessando ser simpático ao atual governo, o economista Ricardo Sennes disse: "está havendo muita 'falação' por parte dos membros do Executivo federal. É hora de falar menos e atuar firme no caminho da geração de emprego, renda e mais esperança ao povo brasileiro".

Judiciário e Forças Armadas

Sem meias palavras, o filósofo Luiz Felipe Pondé lembra: "a contaminação política do judiciário pelo poder político é um retrato fiel da mesma situação verificada no âmbito das Forças Armadas. Mas, nos dois casos, isso está errado. São instituições de Estado e não devem nutrir viés político e partidário", comentou.

Micro e pequenas empresas respondem por 8 em cada 10 empregos criados

Igor Dias

Segundo levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) feito com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em 2022, a cada 10 postos de trabalho gerados no Brasil, aproximadamente 8 foram criados pelas micro e pequenas empresas (MPEs). O acumulado do ano ultrapassou 2 milhões de novas vagas, das quais quase 1,6 milhão tiveram lugar nos pequenos negócios.

Mesmo quando comparado com 2021, quando as MPEs tiveram um desempenho que superou os 2,17 milhões de empregos gerados, equivalente a 77% do total de vagas do período, verifica-se que a participação dos pequenos negócios no saldo total aumentou no ano passado, chegando a 78,4%.

Na soma dos 12 meses anteriores, os setores dos pequenos negócios que mais contrataram foram serviços (828.463), comércio (332.626) e construção civil (229.755). No ranking dos saldos de empregos por unidade federativa, o primeiro lugar ficou com Roraima, seguido de Amapá e Amazonas. Em valor absoluto de vagas nas MPEs, São Paulo ficou na liderança.

A pesquisa também faz um recorte de dezembro de 2022 e apresenta mais desligamentos do que admissões, resultando em saldos negativos em todos os portes. No último mês do ano passado, o Brasil encerrou com pouco mais de 431 mil postos de trabalho — desse volume, as MPEs foram responsáveis por 205 mil (47,5%). Como todos os portes apresentaram saldos negativos de contratação, o mesmo pôde ser observado na estratificação por setor de atividade. O único setor que gerou emprego foi o setor de comércio das MPEs. No Paraná, o desempenho foi similar em dezembro e todos os setores representaram queda, com saldo negativo de 35.901 postos.

O especialista em gestão de negócios, Alberto Diniz, diz que as micro e pequenas empresas são grandes potenciais da economia, responsáveis em sustentar a maior parte



Das 2 milhões de novas vagas, 1,6 milhão tiveram lugar nos pequenos negócios

dos empregos no país. "Elas geram uma boa fatia da receita dos órgãos, com arrecadações de tributos e também fazem a economia girar, impactando na oferta e consumo da população. A regularização do microempreendedor individual (MEI), com o aumento de atividades que podem optar por este regime, associado com a reforma trabalhista de 2017, o crescimento dos trabalhadores autônomos foi impulsionado no Brasil".

A importância das micro e pequenas empresas para a economia do país ficou evidente durante a pandemia de COVID-19. "A retomada dos pequenos negócios no Brasil possui alguns fatores importantes, o primeiro é a demanda reprimida que a crise sanitária trouxe, aliada ao próprio incentivo do governo com auxílio emergencial e outros benefícios", conta Diniz.

Para o especialista, o governo precisa controlar a inflação para poder diminuir o custo de consumo dos brasileiros. "Reduzir a taxa básica de juros, a Selic, para gerar um ambiente favorável e rentável para empreender, ofertando mais crédito para o mercado financeiro. Um dos pontos cruciais é o governo conseguir entregar uma estabilidade política, segurança jurídica a

investidores para que possamos atrair capital estrangeiro para infraestrutura e demais setores que ajudam no desenvolvimento do país e no aumento da renda da população".

Ele enfatiza que ainda é difícil fazer uma previsão para as empresas. "É nítido que existe uma melhora, entretanto, hoje vivemos uma demanda reprimida causada pela pandemia e uma economia ainda sendo amparada por auxílios por parte do governo. Quando olhamos para o mundo, a sensação de recessão é grande, o que cria um grande desafio para o Brasil, um país muito refém de commodities e subdesenvolvidos. O que podemos prever é que o próximo ano será crucial para as empresas e pode ser o da retomada".

Manoel Lima, proprietário de um bar e restaurante, conta que no ano passado fez 5 contratações. "Viemos de um tempo muito difícil para o setor de comércio e serviços e tive que fazer algumas demissões para não ficar no vermelho. Mas a partir do primeiro semestre de 2022 as coisas foram melhorando bastante e pude chamar de volta os funcionários desligados. Estou otimista para esse ano e os planos são de crescer".



MARCELO DE SOUZA E SILVA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE (CDL/BH)

Carnaval do setor de comércio e serviços: nota nove

Desde o dia 4 de fevereiro, Belo Horizonte vive a retomada do Carnaval. Após dois anos de silêncio, nossas ruas voltaram a vibrar ao som dos blocos de rua, escolas de samba, blocos caricatos e a alegria dos foliões. Com uma circulação de 5 milhões de pessoas ao longo do mês, e uma movimentação financeira de quase R\$ 700 milhões, a folia de Momo envolveu diversos atores, dentre eles o setor de comércio e serviços.

As pesquisas realizadas pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) com lojistas e consumidores da capital mineira apontavam expectativas positivas para a festa. E, felizmente, isso aconteceu. Durante as últimas semanas, o comércio de BH, especialmente aqueles que vendem aviamentos, tecidos, adereços e maquiagens, registraram um bom movimento. Os belo-horizontinos investiram em fantasias e as lojas de rua foram a escolha da maioria dos foliões para adquirir os trajes para a folia.

A CDL/BH conquistou, junto à prefeitura, a autorização para que as lojas funcionassem como pontos de apoio ao Carnaval, comercializando bebidas e o uso dos sanitários. Assim, o comércio conseguiu atuar efetivamente na maior festa da cidade e proporcionou aos foliões comodidade e uma melhor experiência. Deixo registrado aqui meu agradecimento ao prefeito Fuad Noman (PSD), por sua sensibilidade e liberação para que os comerciantes pudessem ampliar suas chances de venda e gerar renda.

Para auxiliar os comerciantes a se adaptarem às mudanças temporárias no trânsito, em função dos cortejos e passagens dos blocos, e também para aproveitar a demanda de consumo, elaboramos um documento de informações gratuito para os comerciantes e os foliões sobre programação de blocos, vias impactadas, horários, expectativa de público e procedimentos recomendáveis para lojistas e consumidores.

Nossa pesquisa com os belo-horizontinos revelou que, para 43,5% dos foliões, o assédio sexual é o principal ponto negativo do carnaval belo-horizontino. Para tentar reverter essa situação, em parceria com a Defensoria Pública de Minas Gerais, por meio da Rede de Enfrentamento à violência contra a mulher, realizamos a campanha Assédio Não! Durante os dias de Carnaval foram distribuídos em diversos blocos 50 mil adesivos tatuagens com a frase Assédio Não! Promovemos uma conscientização lúdica, mas ao mesmo tempo efetiva junto aos foliões.

Infelizmente, sabemos que o assédio é uma realidade e se intensifica em situações onde há aglomeração de pessoas. O objetivo foi contribuir para uma festa saudável, com respeito às mulheres e que apenas boas recordações do Carnaval belo-horizontino fossem levadas pelos foliões, especialmente os turistas. Este foi o Carnaval de todo mundo, do reencontro e também do setor de comércio e serviços. De um a dez, dou nove. Só não dou nota máxima para a gente se obrigar a fazer um Carnaval ainda melhor nos próximos anos.

Mais do que nunca, mostramos o quanto nossas atividades são essenciais para o município, e como podemos ser protagonistas das grandes festas, promover e fortalecer a economia, gerando emprego e renda. Tenho certeza de que este Carnaval resgatou não apenas a alegria da cidade, mas também a certeza de que o setor de comércio e serviços é essencial para que a capital mineira cresça, se desenvolva e se consolide como destino turístico de lazer, cultura, negócios e compras.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- Jornais
- Revistas
- Folders
- Banners
- Embalagens (cartonagem)
- Bandeiras

Temos excelentes condições para Eleições 2022!!!

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



CNC projeta crescimento de 2,5% para o turismo em 2023

Sérgio Fraga

De acordo com dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de receitas das atividades turísticas avançou 29,9% em relação a 2021. Especificamente em dezembro de 2022, a alta de 4,1% foi a maior já registrada para o mês, desde o início da apuração da PMS, há 11 anos. Para 2023, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta crescimento de 2,5% no setor.

A economista Pamela Sobrinho esclarece que o segmento representou 8% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, em 2021, ficando atrás apenas do agronegócio, da mineração e da indústria automotiva. "Então, podemos dizer que é uma atividade de grande importância para o Brasil, seja ele o turismo ecológico ou de eventos".

José Roberto Tadros, presidente da CNC, afirma que o prognóstico é de manutenção do avanço do faturamento ao longo do ano. "A expansão inédita de serviços, que compreende o segmento de turismo, consolida um cenário de recuperação depois da pandemia e aponta o potencial do setor para gerar o crescimento de que o país tanto precisa".

De acordo com Pamela, o turismo é um dos setores econômicos que melhor está se recuperando da pandemia. "É um momento interessante na história, as pessoas querem viajar, e mesmo com o dólar alto e os juros

elevados, a necessidade de viver experiências novas tem motivado essas ações. Esse movimento é global e o Brasil tem ganhado com isso".

Minas Gerais

Segundo a CNC, Minas Gerais foi o terceiro estado que mais teve perdas apuradas pelo setor de turismo, até dezembro de 2022, foram R\$ 48,8 bilhões. Os estados de São Paulo (R\$ 248,6 bilhões) e do Rio de Janeiro (R\$ 75 bilhões), principais epicentros da crise sanitária no Brasil, concentram mais da metade (61%) das perdas acumuladas no cenário nacional.

Pamela pontua que, em curto prazo, Minas Gerais não vai conseguir recuperar esse prejuízo. "É importante o estímulo do setor no estado, que tem características próprias, como o turismo ecológico, cultural e de negócios. Esse último, por exemplo, perdeu espaço com as reuniões via internet, assim, é preciso rever alguns modelos, o que requer um planejamento de longo prazo".

Ela acrescenta ainda que o turismo tem uma excelente representação de economia criativa e sustentável. "As festas turísticas têm uma relevância fundamental no campo econômico da cidade e do estado, um exemplo, são os impactos da pandemia, que não foram piores em 2020, por conta do Carnaval. O setor é a resposta econômica para Minas Gerais e também para o Brasil, e isso requer investimento, padronização, estudos e qualificação profissional para gerar esse crescimento".



O segmento já fatura mais do que antes da pandemia

Ainda de acordo com a confederação, o segmento de turismo acumulou perdas de faturamento de R\$ 531,8 bilhões, desde o início da crise sanitária. Com o avanço gradativo das receitas, a expectativa é que, a partir de agora, se inicie um processo de recuperação dos prejuízos.

Setor de serviços fecha em alta

Na comparação com o ano anterior, o volume de receitas do setor de serviços cresceu 8,3% em 2022,

de acordo com a PMS. Após queda de 7,8%, em 2020, o principal indicador do nível de atividade do setor terciário expandiu pelo segundo ano consecutivo. Para 2023, a CNC projeta avanço de 3,4%.

A confederação explica que, considerando as previsões de baixo crescimento econômico para 2022, a expectativa é que as atividades terciárias apresentem avanços mais modestos que os do ano passado. "Menos afetados pelos juros que outras atividades, os serviços e o turismo ainda veem mais distantes, do que outros setores, a ameaça de cenários recessivos em 2023".

Mercado de trabalho

Conforme o economista da CNC, Fabio Bentes, responsável pelo estudo, o processo de recuperação tem provocado impactos significativos no mercado de trabalho formal.

Entre março e agosto de 2020, o turismo teve que eliminar 470 mil vagas formais, em virtude da queda abrupta da atividade, e nos meses subsequentes, foram criadas cerca de 465 mil vagas de emprego celetista. Para 2023, a CNC projeta um saldo entre admissões e desligamentos de 84 mil postos de trabalho no setor.

Uva até a última gota.

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA
AURORA

facebook.com/SucodeUvaAurora
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

Sistema Faemg mostra em Alfenas que só a união faz a força

A união do setor e o fortalecimento dos sindicatos rurais é a proposta do projeto Sistema Faemg Senar em Campo, que vai percorrer todas as regionais do Sistema, mostrando o quanto a federação pode auxiliar os produtores rurais. O evento, já realizado pelas regionais de Governador Valadares, Viçosa, Passos e Varginha, atraiu a atenção de mais de 800 produtores.

O encontro em Alfenas, realizado no dia 15 de fevereiro, reuniu 400 produtores, todos em busca de conhecimento sobre os caminhos do agronegócio. Além de conhecer todo o processo de atuação do Sistema Faemg Senar em favor do produtor, a apresentação de temas, como prestação de serviços, questões ambientais, jurídicas e econômicas permearam uma mesa redonda que foi um dos pontos altos do evento. Os participantes ainda conheceram todo o potencial de serviços educacionais que serão oferecidos a partir deste ano no Centro de Excelência em Cafeicultura, com sede em Varginha.

Proximidade com o produtor

A união de todos os setores do agro em Minas e da CNA foi destaque na apresentação do presidente do Sistema Faemg, Antônio Pitanguí de Salvo, e do superintendente do Senar Minas, Christiano Nascif. Antônio destacou a importância de a federação estar mais próxima dos



produtores no interior como uma das ações da atual diretoria para mostrar aos sindicalizados todo o trabalho realizado em todas as esferas, estadual e federal, em busca de soluções para o campo. "Certamente o Sistema Faemg Senar vai mostrar nesses eventos o que nós estamos fazendo para o produtor. É um momento também de parceria, convívio e proteção do produtor, que é tão necessário para a sociedade urbana, para o Brasil e o mundo", disse o presidente.

Também acompanharam os trabalhos em Alfenas o vice-presidente de Finanças, Renato Laguardia, o vice-presidente de Secretaria, Ebi- nha Bernardes, e o assessor especial da diretoria, Antônio Alvares, o Toninho de Pompéu, que enfatizou

o cumprimento da proposta desta gestão de estar mais no interior, ouvindo os anseios dos produtores e mostrando tudo que pode ser trabalhado para eles no Sistema.

"Nas nossas andanças pelo interior descobrimos que muitos presidentes de sindicatos e produtores rurais não sabem o que o Sistema Faemg Senar pode fazer por eles. Em 2022 trabalhamos o projeto Redescobrir, levando os presidentes para Belo Horizonte e, este ano, iremos até os produtores. A nossa intenção é trazer o produtor para dentro do Sindicato e mostrar a nossa força", reforçou Toninho.

"Depois do ano passado e desse ano, nenhum produtor rural poderá afirmar que não sabe o que a Faemg, o Senar e a CNA fazem e

qual a importância dos Sindicatos. Só vamos continuar fazendo todo o trabalho se tivermos representatividade, se tivermos associados", disse Christiano Nascif. Ele ainda ressaltou o quanto o produtor pode se beneficiar das capacitações na sua busca pelo conhecimento.

Caso de sucesso

Produtores de frutas vermelhas de Machado, integrantes do programa de Assistência Técnica e Gerencial (AteG), apresentaram os resultados do trabalho desenvolvido nas propriedades Sítios Figueira e Recreio, dos produtores Sebastião dos Santos e Carlos Roberto Teixeira, que trabalham em família com a cultura da amora.

Sebastião destacou que a sua vida se divide entre antes e depois de conhecer o Senar. Já Carlos Roberto, deixou de ser empregado para trabalhar na sua própria lavoura após conhecer o Senar e começar a plantar amoras. Ambos estão felizes com o resultado econômico da atividade, conquistado por meio da parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Machado e do Programa ATeG Frutas Vermelhas.

Mesa redonda

Para o gerente sindical Rogério Arantes, a receptividade do Sistema Faemg Senar em Campo é muito positiva. "O nosso objetivo é justamente aproximar o produtor

do Sindicato Rural e do Sistema Faemg Senar. As expectativas sobre esse trabalho são as melhores, pois até então o produtor desconhecia o Sistema e nós estamos mostrando que somos um braço dele em nível estadual, federal e no município, por meio do sindicato. Estamos mostrando que ele não está caminhando sozinho - ele tem pessoas e entidades que o apoiam".

A cafeicultora Isadora Muniz, que deixou a atividade bancária em São Paulo para se dedicar ao café em Cabo Verde, elogiou o evento. "Um encontro como esse, que reúne os produtores e lideranças, fortalece a cadeia produtiva como um todo. Quando estamos no campo, acabamos esquecendo a parte burocrática, que é tão essencial quanto a produtividade", analisou.

A produtora reconhece que as políticas públicas influenciam diretamente as atividades dentro da porteira e ressalta a necessidade de alinhamento com os elos da cadeia produtiva. "Mesmo que tenhamos a melhor produtividade, se a cadeia produtiva como um todo não estiver alinhada, se não tivermos um representante forte lá em cima, de nada vale. Eu entendo a Faemg, o Sindicato, o Senar como as pontas que muitas vezes nós, produtores, não alcançamos e eles estão aqui para contribuir, fortalecer e formar uma base sólida para o nosso dia a dia", finalizou.

Governador reafirma compromisso de Minas na atração de empresas



O governador Romeu Zema (Novo) participou, no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), da abertura do workshop preparatório para o Programa Rota de Descarbonização de Minas Gerais. O evento é o primeiro de outros encontros que tem como objetivo firmar aliança público-privada para descarbonizar a economia e atrair empresas que têm responsabilidade ambiental em suas práticas, conhecido como investimento verde.

Dentre as ações desenvolvidas pelo governo de Minas para promover a descarbonização destacam-se a criação do Fórum Mineiro de Energia e Mudanças Climáticas, além do início da elaboração, pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), em 2022, do Plano Estadual de Ação Climática, que define ações e metas de redução de emissões.

Avanços

Durante pronunciamento, Zema destacou a importância da economia verde para o desenvolvimento de Minas Gerais. "É um prazer recebê-los aqui para debatermos uma pauta tão importante, que é aliar o desenvolvimento sustentável com melhorias para a população. O mundo está mudando. Só vamos conseguir exportar nossos produtos se provarmos que aquilo que é produzido em Minas Gerais é feito com responsabilidade ambiental".

De acordo com o governador, Minas já registrou avanços significativos. O estado lidera a geração de energia solar no país, com 99,5% da matriz de fontes renováveis. Também está na liderança com a maior área de florestas plantadas, com 2,3 milhões de hectares e 1,3 milhão de hectares de área preservada.

O estado é grande fornecedor de carvão vegetal para as siderúrgicas produtoras de ferro-gusa, insumo utilizado

na fabricação do aço. Já o setor sucroalcooleiro de Minas é o de maior potencial para produção de energia a partir da biomassa entre os estados do Brasil.

A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Carvalho de Melo, afirmou que quando o governador aceitou aderir à campanha internacional *Race to Zero* ele deu o tom da política ambiental de Minas Gerais.

"A partir de então começamos a fazer essa rota de retomada de políticas de mudanças climáticas no Estado de Minas Gerais, que não existia antes do seu governo. O que tínhamos era um plano de gaveta, com poucas ações e por esforço dos técnicos da Feam, e não por uma política institucional. Vamos continuar avançando com a agenda verde pelo estado, e vamos entregar uma Minas Gerais com indicadores ambientais muito melhores que o senhor recebeu", lembrou.

Reajuste dos servidores da CMBH é aprovado

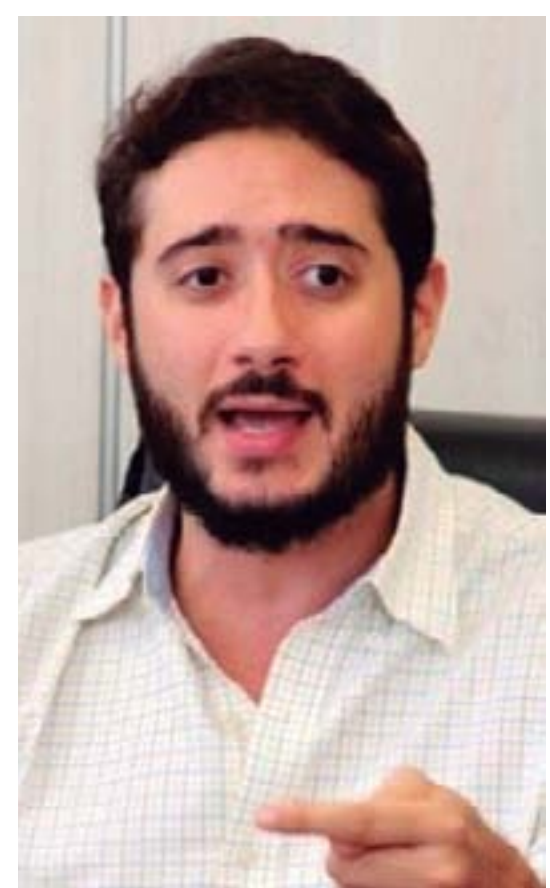
Com 40 votos favoráveis e nenhum contrário, foi aprovado em definitivo em reunião extraordinária do Plenário, no dia 17 de fevereiro, o Projeto de Lei 490/2023, que promove o reajuste da remuneração dos servidores da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH).

A proposição reajusta em 10,57% os salários, tendo por base o valor do vencimento vigente em março de 2023, a partir de 1º de abril. O projeto segue agora para redação final e em seguida para apreciação do prefeito, que poderá sancioná-lo ou vetá-lo, total ou parcialmente.

De autoria dos membros da Mesa Diretora: Gabriel Azevedo, Wesley (PP), Marcela Trópia (Novo) e Flávia Borja (PP), a proposição prevê um índice percentual referente à soma composta dos índices inflacionários dos anos de 2020 (quando não houve recomposição) e 2022, considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), frente à necessidade de recomposição da inflação destes anos.

Ainda de acordo com o PL, o impacto do reajuste está adequado à Lei Orçamentária Anual e possui compatibilidade com o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias. O reajuste incidirá ainda sobre o auxílio-alimentação, com as despesas correndo por conta de dotações orçamentárias do Poder Legislativo.

Após a votação, o presidente da Casa Gabriel ressaltou mais uma vez a qualidade do trabalho desenvolvido pelos servidores da CMBH. "Agradeço a cada um de vocês que se dedicam todos os dias para que este seja o melhor Poder Legislativo municipal de todo o Brasil", afirmou.



Gabriel Azevedo: "Agradeço a cada um de vocês que se dedicam todos os dias para que este seja o melhor Poder Legislativo municipal de todo o Brasil"



E-mail: acir.anta@ig.com.br



ACIR ANTÃO



Visita do comandante

O Capitão de Mar e Guerra (CMG) Aderne, relações Institucionais da Capitania Fluvial de Minas Gerais (CFMG); o CMG Lucena, comandante da CFMG; reitora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), professora Sandra Goulart; o vice-reitor da UFMG, professor Alessandro Moreira; o diretor de relações internacionais da UFMG, professor Azis Saliba; e o presidente da Sociedade Amigos da Marinha (Soamar), professor Paulo Roberto Cardoso.



CARNAVAL FOI UM SUCESSO - Hotéis cheios, bares e restaurantes faturando, muitos blocos e gente pelas ruas da cidade. Belo Horizonte bombou neste Carnaval e a economia da capital agradece. Parabéns ao Serviço Social do Comércio (Sesc), através da Federação do Comércio, que investiu R\$ 2 milhões em patrocínio para a festa. Precisamos preparar esse evento com mais antecedência. Agora, é a hora do governo mineiro fazer uma campanha, chamando turistas para a Semana Santa nas cidades históricas, sempre piedosas e tradicionais.

ECONOMIA INFORMAL - Os ambulantes não faturaram o que pretendiam. Os fôlões recusaram o preço cobrado por um latão de cerveja, que chegou a R\$ 18 com lucro exorbitante. As pessoas preferiram levar um cooler com cervejas geladas, compradas nos bares e restaurantes que não abusam nos preços. O comércio formal não pode reclamar.

ASSASSINATO DE MARIELLE - Sempre que a Polícia Federal era lembrada para investigar o assassinato da vereadora Marielle Franco, no Rio de Janeiro, algum empecilho era colocado. Agora, o ministro da Justiça, Flávio Dino, mandou os processos serem reabertos pela instituição. Dois assassinos estão presos, mas sem revelação de mandantes.

DA COCHEIRA

O ex-governador Sérgio Cabral, com mais de 400 anos de pena nas costas, foi visto na Marquês de Sapucaí, recebendo abraços de alguns amigos. Todos que foram julgados e presos pela lava-jato estão na rua gozando da mais pura liberdade. Sinal de que o crime compensa.

Ninguém viu o prefeito Fuad Noman (PSD) nas ruas da cidade durante o Carnaval. Ele se retirou para um merecido descanso. Nada de folia.

Falando em prefeito, o ex-chefe do Executivo Alexandre Kalil (PSD) está sendo investigado pela Câmara Municipal. Os vereadores querem saber do destino de seus imóveis, que lhe valeram processo na Prefeitura de Belo Horizonte para pagamento de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).



Com uma boa prosa de mineiridade, o jornalista Sérgio Moreira com o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Autoridades

Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCMG), Gilberto Pinto Monteiro Diniz e o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Tadeu Martins Leite, autoridades do mundo político mineiro



ANIVERSARIANTES

Domingo, dia 26 de fevereiro

Bruno Figueiredo - Brumadinho
Gilda Machado Tornicce
Karine de Poveora Ribeiro

Segunda-feira, 27

Maria de Lourdes Diniz - Contagem
Advogado Lázaro Pontes
Breno Melgaço Mayrink

Terça-feira, 28

Radialista Silva Neto
Jornalista Márcio Fagundes
Fabinho Lizardo - Rádio Itatiaia
Jornalista André Santos
Mariana Diniz de Oliveira - Rádio Itatiaia
Deputado Padre João
Ex-vereador Hugo Thomé

Quarta-feira, 1º de março

Jornalista Fábio Rodrigues
Jornalista Aparecida Ferreira

Quinta-feira, 2

Daniel Peixoto - Contagem
Gildo Cruz

Sexta-feira, 3

Dr. Neylor Lasmar
Cícero do Acordeon
Ex-deputado Dr. Ronaldo - Sete Lagoas

Sábado, 4

Neuza Diniz
Otávio Soares Castor

A todos, os nossos parabéns!

Itapoã Loterias



Horário de funcionamento: 08:00 às 19:00
Segunda a Sábado

www.itapoaloterias.com.br

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 1865
Bairro Planalto - Itapoã - BH - MG

Carnamaranhão chega à 6ª edição e é puro sucesso

Uma média de 300 convidados deram início às comemorações da folia de Belo Horizonte, com a realização da 6ª edição do Carnamaranhão. O evento, com a participação das entidades dos municípios, foi uma realização do conhecido repórter, fotógrafo e empresário Valdez Maranhão.

O evento só foi possível graças a apoios importantes, como do empresário Fabiano Cazeca, por intermédio da sua conhecida firma Multimarcas. Entre muitas atrações, destaca-se a Bicicletinha do Samba, de São Luís do Maranhão, a dupla sertaneja Henrique e Manoel, bateria da Escola de Samba de Venda Nova e do bloco Bacharéis do Samba. Este ano, toda esta festa teve como palco o badalado Dayrell Hotel, em Belo Horizonte.



Mauro Tramonte, Valdez Maranhão e Arlen Rio



Fabiano Cazeca, Rosa Lima e Valdez Maranhão



Eujácio Silva, Ione e o casal Hélio Lage e Savia Costa



A Corte Real do Carnaval no Carnamaranhão 2023



José Aparecido, Edy Fernandes, Ricardo Carlini e Leopoldo



Casal Rodrigo Santos e a esposa Jessica Ribeiro

AB Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequado para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700

E-mail: ab@encadernacoes.com.br

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joaocarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: jcamaralnews

Não dormir direito é fator de risco para hipertensão

Recomendação é que um adulto durma entre 7 e 9 horas por noite

Paulo Henrique Pereira

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o número de adultos com hipertensão entre 30 e 79 anos aumentou de 650 milhões para 1,28 bilhão nos últimos 30 anos. Desse total, mais de 700 milhões não recebem qualquer tipo de tratamento. Segundo o médico especialista em pneumologia, Gleison Guimarães, o tempo total curto de sono menor que 6 horas é um forte determinante de saúde que se correlaciona com problemas metabólicos, cardiovasculares e mentais, bem como acidentes.

Ele reforça que mesmo por períodos pequenos de tempo, pode levar a um comprometimento da regulação do humor, com uma maior tendência a sentimentos negativos e redução de emoções positivas. "Afeta as conexões sociais no trabalho, na família e com os amigos, inclusive prejudicando a capacidade de lidar com o estresse e desqualificando as tomadas de decisão".

Além da falta de sono, outros fatores de risco para o aumento da pressão arterial incluem idade,



Divulgação

tipo de dieta, prática de exercícios físicos, uso ou não de tabaco e o histórico familiar. "A recomendação é que um adulto precise dormir entre 7 e 9 horas de sono por noite, mas o que acontece é que as pessoas têm dificuldade de manter esse hábito como uma rotina", explica o médico.

Estar em dia com a vacinação, junto com o bom funcionamento do sistema imunológico e durante o período em que descansamos,

faz as defesas do corpo atuarem com mais força. E, segundo artigo publicado na revista *Translational Psychiatry*, pesquisadores apontaram que duas doses da vacina mRNA estão associadas a um menor risco pós-COVID. Mas essa proteção pode ser menor entre aqueles que dormem menos de 6 horas por noite.

"Já sabíamos, com base em estudos anteriores, que a duração do sono no momento da vacina-

ção contra infecções virais pode afetar a resposta imune. Essa pesquisa mostra que dormir pelo menos 6 horas por noite pode representar uma medida simples para reduzir o risco pós-COVID em indivíduos totalmente vacinados", diz Gleison.

No caso de pessoas com o sistema imunológico comprometido ou ausente, o médico esclarece que estender a duração do sono durante a noite, após a vacinação, poderia não apenas ajudar a garantir uma resposta mais adequada, como contribuir para reduzir a incidência de doenças graves. "É interessante que, para alguns indivíduos, a duração do sono pode até ter aumentado durante a pandemia de COVID-19, possivelmente como resultado de uma maior flexibilidade de trabalho", comenta.

Gleison afirma que com a análise de informações sobre possíveis reinfecções, horários de trabalho e comorbidades, o monitoramento do sono e o momento da vacinação poderiam fornecer dados mais conclusivos para agências de saúde pública, prestadores de cuidados de saúde e pacientes sobre a importância desses fatores para

otimizar o sistema imunológico como um todo e melhorar ainda mais a eficácia da vacina.

"Nesse contexto, acreditamos que o estímulo a um sono saudável em nossa sociedade pode ser muito útil na promoção da saúde

cardiovascular, endócrino, metabólica e imunológica. Todas essas alterações pioravam os resultados e desfechos clínicos nas infecções, e seria de fundamental importância em caso de futuras pandemias virais", conclui.

Como dormir melhor no verão

REFRESQUE SEU QUARTO: Manter as janelas e cortinas fechadas durante o dia é uma maneira eficaz de evitar que seu quarto esquente à medida que a luz do sol entra. Considere se deseja ou não implementar um dispositivo como um ar-condicionado ou um ventilador para resfriar o ambiente durante a noite.

TOME UM BANHO QUENTE ANTES DE DORMIR: Tomar banho antes de dormir pode induzir um sono melhor, fazendo com que a temperatura do corpo caia. O calor faz com que os vasos sanguíneos em nossas mãos e pés se dilatem, permitindo que libertemos o excesso de calor do corpo e fiquemos frescos quando caímos no sono.

RESFRIE SEUS PONTOS DE PULSAÇÃO: Existem alguns pontos específicos no corpo que, quando mantidos frios, reduzem a temperatura corporal. Eles se encontram nos pulsos, nas têmporas e entre as pernas. Se estiver sentindo muito calor, tente jogar um pouco de água nesses locais para alívio imediato do resfriamento.



Hotel Fazenda

Horizonte Belo
Brumadinho - MG

Sua melhor opção para:

- Reuniões e treinamento
- Férias
- Fins de semana
- Feriados



A 52 km de BH e 9 km do Inhotim

www.horizontebelo.com.br
(31) 3261-1515



MÁRCIA REGINA

BIÓLOGA E MESTRA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
adrianaarruda@ufscar.br

Por que envelhecemos?

Você já se perguntou por que envelhecemos? Cientistas criaram teorias biológicas para explicar esse processo, que possui também componentes sociais e psicológicos. As teorias biológicas do envelhecimento se enquadram em duas categorias: as programadas e as de dano ou erro. As teorias programadas sugerem que o envelhecimento segue um cronograma biológico, talvez uma continuação daquele que regula o crescimento e o desenvolvimento na infância.

Essa regulação dependeria de alterações no funcionamento de genes que afetam os sistemas responsáveis pela manutenção, reparo e respostas de defesa do nosso corpo. Por outro lado, as teorias de dano ou erro enfatizam as agressões ambientais aos organismos vivos. Em conjunto, essas teorias se complementam ao abordarem a importância da genética e do ambiente sobre o envelhecimento humano.

Nas teorias programadas, o encurtamento telomérico merece destaque. Nosso DNA é escrito nos cromossomos, dos quais carregamos 23 pares. As pontas de cada cromossomo são conhecidas como telômeros e agem de maneira semelhante ao plástico nas pontas dos cadarços, evitando que os cromossomos se desfiem.

À medida que envelhecemos, por uma dificuldade de replicação nas pontas do DNA durante as divisões celulares, os telômeros tornam-se cada vez mais curtos e, portanto, seu comprimento pode ser usado para medir o envelhecimento. Em 2009, Elizabeth Blackburn, Carol Greider e Jack Szostak receberam o prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina por seu trabalho sobre a relação entre envelhecimento das células, a enzima telomerase e o câncer. Eles descobriram que a telomerase pode proteger os cromossomos do envelhecimento, pois ela regenera

os telômeros, impedindo seu encurtamento, o que ajuda a manter a juventude biológica das células. Mas, calma: antes de procurar onde comprar telomerase, saiba que ela tem alta relação com o câncer, sendo ativa na grande maioria dos tumores. E é por isso que as células tumorais têm a capacidade de se dividir indefinidamente, ou seja, são imortais.

Já nas teorias de dano ou erro, os radicais livres são bastante estudados. Essas moléculas instáveis – que são produzidas em excesso devido à própria respiração celular pelas mitocôndrias, mas também ao tabagismo, estresse, exposição aos raios ultravioleta, poluição, dentre outros – contribuem para o envelhecimento ao danificar as células e moléculas do nosso corpo.

Os radicais livres contêm número ímpar de elétrons, que é o que os torna instáveis. Eu costumava brincar que se os radicais livres fossem pessoas, eles estariam nos aplicativos de encontros buscando o parceiro ideal porque, para garantir estabilidade, essas moléculas precisam doar ou receber elétrons, para recuperar seu número par. Em algumas situações, eles fazem isto atacando células saudáveis, o que pode acarretar algumas desordens metabólicas, dano celular e até mesmo doenças crônicas.

Os antioxidantes são o 'match' perfeito para os radicais livres. Vitaminas, minerais, enzimas e outras substâncias químicas agem como antioxidantes que têm a capacidade de doar um de seus elétrons aos radicais livres e ainda continuar estáveis, interrompendo o estresse oxidativo. Pesquisas mostraram que com as células saudáveis protegidas da oxidação, várias doenças podem ser prevenidas.

As teorias biológicas do envelhecimento nos remetem a outra questão: você já se perguntou quando começamos a envelhe-

cer? Aos 60 anos, idade em que somos considerados idosos pela Organização Mundial da Saúde (OMS)? Aos 25, 30? Ou já quando nascemos?

Talvez para sua surpresa, o envelhecimento pode ser influenciado antes mesmo de nascermos. Usando um modelo animal de ratos, pesquisadores da Universidade de Cambridge descobriram que os filhos de mães com níveis mais baixos de oxigênio no útero – o que, em humanos, pode ser consequência do fumo durante a gravidez ou da gravidez em altitude – envelheceram mais rapidamente na idade adulta. Eles também mostraram que fornecer antioxidantes (lembram deles?) às mães durante a gravidez fazia com que seus filhos envelhecessem mais lentamente na idade adulta.

Entretanto, o envelhecimento é um processo muito heterogêneo, em parte porque possuímos distintas bases genéticas e também porque somos diferencialmente expostos a agentes que causam envelhecimento. Isso significa que eu não envelheço da mesma forma que você e você não envelhece da mesma forma que seus pais ou mesmo irmãos. E mais: cada órgão de nosso corpo envelhece de maneira diferente. Além de outras razões, isso acontece porque nossa idade cronológica é diferente de nossa idade biológica. A idade cronológica é contada pelos nossos aniversários ou o tempo de vida desde que nascemos e que está registrado em nossos documentos. A idade biológica está relacionada à nossa saúde, à qualidade com que levamos a vida.

Independente de como acontece ou de quando inicia o processo de envelhecimento, ao final dessa leitura, você envelheceu alguns minutos. Mas, como disse Albert Camus: "envelhecer ainda é o único meio de viver muito tempo".

Preconceito é um dos maiores desafios enfrentados por pessoas com autismo

Paulo Henrique Pereira

Dê autonomia para a criança

Mesmo com o avanço do conhecimento sobre o autismo, ainda existe a generalização do diagnóstico, causando o preconceito da sociedade e dos próprios familiares. Isso está presente, inclusive, nas escolas, que não aceitam o ingresso de alunos autistas.

De acordo com a psicóloga Lívia Aureliano, o primeiro ato preconceituoso, mesmo que inconsciente, é não legitimar o diagnóstico. "A aceitação é o primeiro passo para lidar com a situação e oferecer uma vida mais acessível para a criança e também para os familiares. De fato, existem algumas limitações, entretanto, o transtorno do espectro autista (TEA) não é igual em nenhum indivíduo".

Ela afirma que as pessoas ainda têm preconceito porque não sabem com o que estão lidando. "Buscar informações com especialistas, ler artigos, depoimentos, entre outros conteúdos que esclareçam o autismo, é primordial. Além disso, trocar experiências com grupos, profissionais, famílias, entidades, colégios, dará um novo prisma em relação à condição".

Lívia reforça a importância de compartilhar o que aprendeu. "O conhecimento adquirido com os estudos sobre o TEA e a troca de experiências deve ser repassado para os outros familiares e qualquer pessoa que se interesse ou conviva com alguém dentro do espectro. Quando ensinamos, aprendemos duas vezes".

Quando os pais e familiares não sabem lidar com o TEA, acabam tirando a autonomia da pessoa. Segundo a psicóloga, atitudes como essa, além de não ajudarem com o tratamento, dá a impressão de que ela é totalmente dependente, o que pode alimentar o preconceito. "Permitir que os pequenos assumam suas responsabilidades é a melhor forma de auxiliar e compreender. Não evite lugares ou situações por conta da condição da criança. Independentemente do nível de autismo, permita que ela vivencie novas experiências" explica.

Por último, Lívia fala sobre a questão dos pais se importarem com a opinião alheia. "Com certeza, esse é um dos combustíveis mais eficazes para alimentar o preconceito. Quando a pessoa se preocupa demais com os outros, anula a criança por medo de incomodar. Nem todo mundo vai saber lidar, mas muitos compreendem a condição melhor que os familiares".

"A aceitação é o primeiro passo para lidar com a situação e oferecer uma vida mais acessível para a criança e também para os familiares"



Diagnóstico ainda na infância ajuda no desenvolvimento da criança autista

Autista tem direito a benefício do governo federal

Desde 2012, com a criação da Lei 12.764, o autismo é considerado uma deficiência e quem a possui pode requerer o pagamento do BPC/LOAS, benefício assistencial pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda, no valor de um salário mínimo (R\$ 1.320).

Para solicitar, o cidadão tem que atender algumas exigências, como explica a advogada especialista em Direito Previdenciário, Tatiana Sampaio. "É necessário comprovar por meio de laudo médico do Sistema Único de Saúde (SUS) ou particular, que a pessoa possui autismo, seja leve, moderado ou grave. Além disso, precisa ser atestada a situação de impossibilidade de prover o próprio sustento ou de ser sustentado por sua família", finaliza.

Coleta seletiva no Carnaval 2023 rende bons resultados

Em dois dias de folia na capital, 10 toneladas de materiais recicláveis deixaram de ir para o lixo e já estão se transformando em fonte de renda para diversas famílias. Todos esses resíduos foram recolhidos de ruas e avenidas de Belo Horizonte pelos catadores.

Ao todo, participam 200 profissionais que irão vender os materiais coletados às cooperativas Asmare e Cooposol Leste. Durante os desfiles dos blocos, seja de dia ou no período da noite, onde houve público consumindo alimentos, lá estiveram eles selecionando papel, metal, plástico, isopor e vidro para a reciclagem. Os maiores volumes registrados são de garrafas pet e latinhas. A ação é promovida pela Belotur, Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) e Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania.

A chefe do Departamento de Políticas Sociais e Mobilização da

SLU, Ana Paula da Costa Assunção, explica que o foco da iniciativa é exatamente os catadores avulsos da cidade. Aqueles que, no dia a dia, recolhem, por conta própria, os recicláveis, sem vínculo com as associações.

"Neste caso, em vez de terem que procurar sucateiros ou ferros-velhos para comercializarem os recicláveis coletados, colocamos à disposição deles tendas seguras e com banheiros químicos para a triagem do material e para a destinação dos resíduos diretamente às cooperativas parceiras da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Sabemos do importante papel que esses catadores desempenham nos eventos e como é necessário que tenham um espaço apropriado para separarem os materiais, evitando, assim, o surgimento de pontos irregulares de rejeitos sobre calçadas ou praças", reforçou.

Inspirado na proposta do município, o bloco Abalô-caxi, que agitou os foliões na Avenida Assis Chateaubriand, no bairro Floresta, na região Leste de Belo Horizonte, também estabeleceu uma parceria com os catadores e doou para o projeto 500 quilos de recicláveis recolhidos após a passagem do cortejo.

Maria Madalena Rodrigues Duarte Lima já foi catadora avulsa, iniciando na profissão ainda bem jovem e hoje ela se sente orgulhosa por ter se tornado presidente da Rede Cataunidos. "Acostumados a venderem os materiais no mercado com um valor inferior, nossos guerreiros das ruas dão um sorriso de satisfação ao perceberem que estão lucrando muito mais com esse apoio dado pelo evento. É extraordinário esse vínculo com Belo Horizonte e esperamos, nos próximos anos, aprimorar ainda mais essa cooperação para o bem de todos".



Venda seu carro da forma mais vantajosa com a Carro no Bolso.

Avaliação Grátis. Pagamento à Vista.

Acesse:

carronobolso.com
[@carronobolso](https://www.instagram.com/carronobolso)

carronobolso

Parlamentares discordam sobre avaliação do governo Lula

Parlamentares da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) se revezaram, ora elogiando ora criticando iniciativas do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Os defensores da atual gestão federal comemoraram os reajustes do salário mínimo e das bolsas destinadas a programas de ensino superior e o lançamento do novo "Minha Casa, Minha Vida". Já os críticos condenaram o aumento dos gastos da Lei Rouanet, com projetos culturais de grandes empresas, bem como o inchaço da máquina pública, e consideraram irrisório o reajuste do salário mínimo.

A deputada Bella Gonçalves (PSOL) celebrou o anúncio de reajustes: do salário mínimo para R\$ 1.320, o que não ocorria há quatro anos; de 40% nas bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); e da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 2.640.

A parlamentar também destacou o lançamento do "Minha Casa, Minha Vida", que passa a entregar moradia com valor subsidiado à população com renda entre 1 e 1,5 salário mínimo. "Na terça passada, ajudei a entregar 600 unidades habitacionais em Contagem. No mesmo dia, 2.745 unidades foram entregues no Brasil. São sonhos realizados", comemorou.

A deputada também elogiou o Coletivo de Mulheres da ALMG por elaborar relatório sobre condições de trabalho do pessoal da limpeza do Legislativo, formado majorita-



Bella Gonçalves, Ricardo Campos, Leleco Pimentel e Macaé Evaristo

riamente por mulheres (90%). Há denúncias de assédios sexual e moral cometidos por superiores e de más condições de trabalho. Em aparte, a deputada Macaé Evaristo (PT) cumprimentou o Coletivo pelo documento.

O deputado Ricardo Campos (PT) anunciou sua adesão e a de dezenas de outros parlamentares federais e estaduais à campanha "Juros baixos já", em favor da redução da taxa básica de juros pelo Banco Central, fixada em 13,75% desde agosto de 2022. "É a maior do mundo", afirmou.

Ele relatou sua participação em Brasília, juntamente com o deputado federal Paulo Guedes (PT), em encontro de mobilização pela redução dos juros. Segundo ele, uma redução de 0,5% na taxa de juros anual diminuiria em R\$ 17 bilhões a despesa federal com o pagamento da dívida pública.

Argumentou, ainda, que o recurso poderia viabilizar um milhão de novas moradias populares e a revitalização do programa "Farmácia Popular". Ele anunciou também que apresentará projeto de lei propondo a compensação

entre as dívidas das prefeituras com o BDMG e os repasses devidos pelo Estado aos municípios.

COVID, Yanomami e aniversário do PT

Em seu pronunciamento, o deputado Cristiano Silveira (PT) defendeu o presidente Lula e afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) teve o comportamento de um genocida por duas vezes: durante a pandemia de COVID-19 e na crise humanitária que atinge a popula-

ção Yanomami no Norte do Brasil. "Tem gente que não aceita o resultado das eleições até hoje e está mais preocupado em jogar para a galera do que em fazer um debate de conteúdo".

O deputado contou ter participado nos últimos dias das comemorações dos 43 anos do PT e lembrou que o partido esteve no segundo turno das eleições presidenciais desde 1989, sendo vitorioso por cinco vezes.

Por fim, Cristiano Silveira enumerou algumas das primeiras realizações do governo Lula. Ele destacou a ampliação do Bolsa Família, programa de renda mínima que havia sido chamado de Auxílio Brasil pelo governo anterior.

Também citou o anúncio da construção de 2 milhões de moradias até 2026, um reajuste médio de 40% das bolsas de pesquisa, o combate ao garimpo ilegal, a retomada do Fundo Amazônia, a destinação de R\$ 16 milhões para infraestrutura escolar só em Minas Gerais e o reajuste do salário mínimo.

Criticam Lula e defendem Zema

Na outra ponta, deputados de partidos que se opõem ao governo federal foram à tribuna para criticar as primeiras iniciativas do presidente Lula. O deputado Bruno Engler (PL) disse que, ao contrário do governo atual, a gestão de Jair Bolsonaro respeitou o dinheiro do contribuinte, fazendo um "pente fino" na Lei Rouanet para impedir o mau uso dos recursos.

Com a posse de Lula, segundo Bruno Engler, o Ministério da Cultura vai destinar R\$ 600 milhões para projetos culturais, vários deles questionáveis, em sua opinião. O parlamentar ainda ironizou o aumento de R\$ 18 no salário mínimo, afirmando que não vai ser possível o trabalhador fazer churrasco com esse valor. Engler também cumprimentou o governador Romeu Zema (Novo) por consertar o que ele classificou como "estrage" promovido pelo governo do petista Fernando Pimentel no Estado.

O deputado Leleco Pimentel (PT) procurou defender o presidente Lula de críticas feitas por Bruno Engler. Na avaliação de Leleco Pimentel, o pronunciamento do colega extrapolou os limites da imunidade parlamentar por incluir ofensas e ataques pessoais a Lula, chamado por este de "o maior ladrão do país".

Por fim, o deputado Eduardo Azevedo (PSC) também defendeu a gestão do governador e criticou a de Lula. Segundo ele, Zema conseguiu reparar a destruição que o governo anterior promoveu. Sobre o atual presidente da República, Azevedo avalia que as obras anunciadas por Lula vão beneficiar outros países e "financiar o comunismo".

Considerou que conceder um aumento de apenas R\$ 18 no salário mínimo "é dar um tapa na cara do trabalhador". afirmou ainda que o novo governo, para bancar o inchaço da máquina pública, vai aumentar impostos e quem vai pagar a conta é o cidadão brasileiro.

Inadimplência condominial cresceu em 2022



Um levantamento recente feito pela Apsa Administradora de Condomínios mostra que a taxa média de inadimplência subiu de 12% em 2021 para 17% em 2022 nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Pernambuco e Distrito Federal. A pesquisa foi feita com base em mais de 2,7 mil condomínios onde a empresa atua. Entre os condomínios menores, cuja taxa mensal é inferior a R\$ 500, a inadimplência é ainda maior, saltando para 25%. A administradora acredita que os resultados estão atrelados à crise econômica que abalou o país nos últimos anos, com alta taxa de desemprego e perda de renda da população.

Quando a economia doméstica é afetada, é comum que algumas contas deixem de ser pagas e uma das primeiras a sofrer com a inadimplência é a taxa condominial. Isso porque a taxa de juros que incide sobre a dívida é baixa e, normalmente, a multa também é. Diante dos juros cobrados por bancos ou pelo cartão de crédito, ou pela possibilidade de ter a luz cortada ou a matrícula dos filhos cancelada pela escola por falta de pagamento, a opção de muitas famílias nessa situação é atrasar o condomínio.

O problema é que a inadimplência afeta não só a capacidade de quitação das obrigações financeiras do condomínio, como também prejudica o bolso de quem está em dia com a contribuição mensal, já que o rateio se dá entre um menor número de pessoas.

Pode dar desconto?

Antes de tomar as medidas judiciais cabíveis contra o devedor, o síndico pode tentar negociar o pagamento dos atrasados; mas aí, é preciso cuidado e responsabilidade. Muitos condôminos inadimplentes costumam pedir descontos ou redução das taxas de juros e multas que incidem sobre o débito. Porém, esse abatimento é proibido.

Isso porque o Código Civil determina que quem não pagar a taxa condominial está sujeito a juros de 1% ao mês e multa de até 2% sobre o total devido, a menos que a Convenção estipule outros valores. Entretanto, a legislação não prevê qualquer tipo de possibilidade de negociação que envolva abatimentos. "O síndico que der desconto pode ser obrigado a ressarcir o condomínio pelo valor dos juros que deixou de cobrar", alerta o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado especializado em direito condominial, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

O que fazer?

Porém, há possibilidade de outros tipos de negociação. O síndico pode parcelar o total devido se o condômino demonstrar que realmente não tem capacidade de pagamento do montante total, desde que esse acordo não prejudique as contas do prédio nem os demais que estão adimplentes.

Entretanto, o gestor deve ficar atento ao devedor contumaz, aquele que nunca paga a taxa em dia, mesmo demonstrando padrão de vida elevado. Esses casos não são raros e o caminho é a cobrança judicial, se a conversa amigável não resolver.

Leilão

É importante ressaltar que a dívida com o condomínio pode levar à perda da unidade, que pode ser leiloada para pagar o débito. Por isso, Carlos Eduardo recomenda que os condôminos em dificuldade priorizem o pagamento da taxa assim que tiverem uma renda extra, como férias ou a venda de um bem, como o carro. "Já pensou perder um imóvel, que está tão bem valorizado na maioria das cidades, por uma dívida que às vezes é muito menor? Não compensa deixar o débito crescer. O melhor é priorizar o pagamento da taxa e ficar tranquilo sabendo que o porto seguro da família está garantido", conclui o presidente.

Hospital Regional de Betim forma médicos especialistas do Programa de Residência Médica

No dia 15 de fevereiro, a Prefeitura de Betim promoveu a formatura de 23 médicos que se especializam no Programa de Residências Médicas do Hospital Público Regional de Betim (HPRB). Os profissionais realizaram o curso de pós-graduação nas áreas de anestesiologia, cirurgia geral e área cirúrgica básica, cirurgia vascular, ginecologia e obstetrícia, homeopatia e psiquiatria. Implantado em 2019, o programa já especializou mais de 200 médicos que hoje atuam no atendimento de pacientes nas redes de saúde pública e privada.

"Ter o programa de residências médicas dentro de um hospital público demonstra a importância do nosso Sistema Único de Saúde (SUS) para o campo do saber e para a formação de novos profissionais que contribuirão com a saúde coletiva. A especialização dos médicos no Hospital Regional ajuda na captação e na fidelização deste profissional, uma vez que muitos permanecem trabalhando na cidade e no hospital, melhorando a assistência à saúde da nossa população," explicou a diretora do HPRB, Patrícia Evangelista.

O Programa de Residências Médicas do Hospital Público Regional de Betim oferece cerca de 25 vagas, em 6 programas, e a formação dura de 2 a 3 anos, de acordo com a especialidade. Os interessados em ingressar em um dos cursos de especialização do HPRB devem aguardar a publicação do próximo edital de seleção, quando serão abertas as inscrições.

Vinculado à Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Saúde, fonte financiadora da bolsa de estudos, a gestão e a preceptoria do programa é realizada por meio da Comissão de Residências Médicas do Hospital Público Regional de Betim (Coreme-HPRB), composta por médicos coordenadores dos programas de residência, representantes dos residentes, da diretoria do hospital e do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do HPRB.



Aldéio Silva

Governo de Minas regulariza 842 propriedades em Santa Luzia

Documento propicia a independência das famílias

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), entregou 842 títulos de regularização fundiária urbana em Santa Luzia, na região metropolitana de Belo Horizonte, como parte do Programa Mineiro de Integração e Regularização Territorial (Minas Reurb), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede).

O Minas Reurb é uma política criada para aprimorar e agilizar a atuação do Estado de Minas Gerais nas regularizações fundiárias de núcleos urbanos informais, possibilitando maior interação com os municípios e a conclusão dos processos para o fornecimento do título de propriedade dos assentamentos irregulares.

De acordo com o chefe do Executivo estadual, essa política potencializa a cidadania da população e o uso dos terrenos. "É fundamental não só para dar dignidade às pessoas, como também para gerar desenvolvimento. Um imóvel com escritura é muito mais valorizado, o proprietário pode ir ao banco pedir um financiamento para ampliá-lo, ou fazer um comércio, e isso significa desenvolvimento econômico", reforçou Zema, que enfatizou também o melhor ordenamento urbanístico nas cidades como consequência dessa política pública.

Quase 30 mil propriedades devem ser regularizadas no estado pelo Minas Reurb até 2026. Destas, 8 mil serão em Santa Luzia, cidade com maior número de imóveis contemplados, em terrenos nos bairros Santa Matilde, Palmital e Vila Nova Conquista.

O procedimento passa pela resolução de trâmites jurídicos da posse do terreno, medição e análise da estrutura das propriedades, verificando inclusive a necessidade de implantação de serviços como rede de esgoto e fornecimento de energia elétrica. O convênio firmado entre a prefeitura e o governo do Estado prevê o custo de R\$ 4 milhões de cada um para a ação em Santa Luzia.

Na oportunidade, o prefeito Pastor Sérgio chamou a atenção para o impacto que a política de regularização deve ter na cidade, e a longa espera pela qual muitos passaram para ter finalmente suas casas devidamente regularizadas.

"Há famílias que esperavam por essa iniciativa do poder público há 40, 50 anos. E encontramos portas abertas no governo, que não só nos orientou, como também aportou recursos para que essa realidade pudesse ser concretizada", ressaltou.

Donos

"É impossível não ficar emocionado ao ver nos olhos das pessoas o sentimento de quem esperou a vida inteira para dizer: aqui tem dono!", afirmou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio. "A terra passa a valer mais, os proprietários passam a ter tranquilidade, assim como seus filhos e netos, de que ninguém vai invadir e tomar o terreno, porque ali estão os donos", complementou o secretário.

São proprietários como a servidora municipal Maria dos Anjos Gonçalves, de 55 anos. Ela mora na casa desde que a filha nasceu há 28 anos. "Ela era um bebê quando nos mudamos. Agora, fico em paz ao deitar, pois sei que sou dona do que comprei com tanta dificuldade. São 28 anos esperando por esse momento tão sonhado", comemorou.

Já o aposentado Felinto Bonifácio dos Santos, de 70 anos, descreveu que, antes, "era como se fôssemos sem-teto. É uma bênção ter em mãos o documento do terreno", ressaltou. Ele, agora, é dono da propriedade em que mora com a esposa e três filhos, e onde vive desde 1987.

Ao receber o título das mãos do governador, a babá e empregada doméstica Elizete Geralda



Dirceu Aurélio/Governo

do Nascimento, 46, se emocionou. "Tenho orgulho de agora poder falar que a casa é minha. Vou melhorar a casa, reformar o piso, pintar, rebocar, aumentar. É isso que vou fazer", destacou.

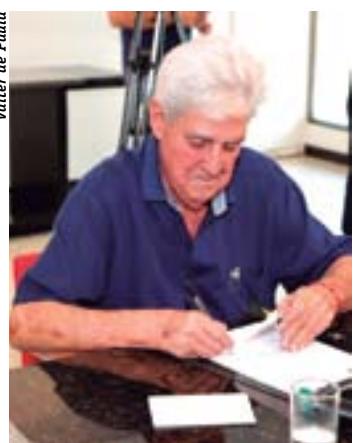
Reformas também estão em vista para a cuidadora de idosos Siméia Alves Cardoso, de 38 anos. "Com tudo, regularizado é uma bênção. Posso cobrar as coisas da prefeitura, vou pagar Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Quero pintar, reformar. Tenho um muro que caiu em 2019 e, agora, posso arrumar", contou.

"É fundamental não só para dar dignidade às pessoas, como também para gerar desenvolvimento"

Odelmo Leão assina ordens de serviços para obras de pavimentação e drenagem

Atendendo ao compromisso firmado de promover novas ações que favoreçam a população de Uberlândia, o prefeito Odelmo Leão (PP) assinou, no dia 16 de fevereiro, ordens de serviços para a pavimentação, repavimentação e drenagem de 22,5 km de vias do município. A autorização foi dada durante evento no Centro Administrativo Municipal e busca possibilitar mais qualidade em mobilidade urbana, alcançando todas as regiões da cidade.

"O nosso trabalho não para. Por meio dessas ordens de serviços, vamos atender cerca de 50 vias em diversos bairros da cidade, além do distrito de Tapuirama. São vias como as avenidas Aldo Borges Leão e Dimas Machado, as ruas das Papoulas e Ana Cardoso da Silva. Tema ainda do trecho



urbano da MGC-455, entre as avenidas Getúlio Vargas e Olímpio de Freitas. Essas são intervenções necessárias para continuarmos garantindo infraestrutura de mobilidade para a nossa população", disse o prefeito Odelmo Leão.

Os trabalhos serão realizados pelas empresas licitadas Drete Construtora Ltda. e Coima Construtora de Infraestrutura e Meio Ambiente Ltda., enquanto a fiscalização ficará a cargo da Secretaria Municipal de Obras. Posteriormente, serão implantadas sinalizações horizontais e verticais por meio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Settran).

Para executar o novo asfaltamento, a Prefeitura de Uberlândia vai investir quase R\$ 38 milhões, oriundos de financiamento realizado junto ao Banco do Brasil. A previsão estimada para conclusão das obras é de 12 meses, a partir do início, previsto para o próximo dia 1º de março.

Ministra do Turismo prestigia Carnaval de Belo Horizonte

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, marcou presença em Belo Horizonte para acompanhar o Carnaval da cidade em 2023. Além das visitas técnicas, a representante federal prestigiou o cortejo do bloco Chama o Síndico, que desfilou nas ruas da capital mineira.

"Estou impressionada com a organização do Centro de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte (COP-BH) e o preparo de todos os profissionais que participam desta força-tarefa para garantir a segurança e o acolhimento dos turistas e da população local. O Carnaval de BH mais uma vez foi um enorme sucesso", comentou Daniela.

A primeira agenda da ministra foi uma visita ao COP-BH. Ao lado do presidente da Belotur, Gilberto Castro, Daniela Carneiro acompanhou como é feito o monitoramento da folia na cidade e presenciou também como o evento foi estruturado. Em seguida, a ministra se encontrou com o prefeito Fuad Noman (Novo), na sede da PBH, e discutiu as demandas e os planos para o turismo no município.

Gilberto Castro comemorou o reconhecimento que Belo Horizonte vem tendo como um dos melhores destinos momescos e um local de grande relevância turística no Brasil.



Rodrigo Clemente

"A cidade recebe de braços abertos a gestão do Governo Federal, representada pela ministra do Turismo, Daniela Carneiro. Para nós, o reconhecimento do Carnaval de Belo Horizonte como uma potência se faz muito importante, visto que vem sendo realizado um trabalho sério por todos os envolvidos na construção do evento. Temos uma folia que desponta frente a outras festas do país. Nossa cidade tem um Carnaval seguro, democrático e diverso, que dá orgulho para todos os belo-horizontinos. Esperamos que nessa gestão federal, Belo Horizonte seja entendida como um destino turístico relevante para o país. Uma cidade com uma gastronomia valorizada, uma cidade dos eventos, com o Conjunto Moderno da Pampulha, Patrimônio Cultural da

Humanidade, e com tantos outros atrativos, que merece estar presente nas políticas públicas do Ministério", afirmou Gilberto Castro.

Belo Horizonte fez parte de uma série de viagens da ministra aos principais destinos de Carnaval no Brasil. Além da capital mineira, Daniela Carneiro também esteve em Salvador (BA), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Além dos compromissos relacionados ao Carnaval, a ministra se reuniu com o trade turístico da capital mineira na Casa do Baile, na Pampulha, para entender as demandas do setor. Também fizeram parte das agendas na cidade o secretário-executivo da pasta, Bento Nunes, e o deputado federal André Janones (Avante).

○ Brasil é muito grande. A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSORCIOS
o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

TIME SOLIDÁRIO

No nosso time, você é CAMISA 10!

Para vencer a fome, a LBV conta com sua doação para entregar mais de 1,3 milhão de refeições a quem mais precisa.

DOE AGORA
pbx@lbv.org.br
lbv.org.br

Natal
Participação
12 dias
12 dias

José de Paiva Netto

Ciclismo: esporte promove a saúde e a sustentabilidade

Sérgio Fraga

O ciclismo é um dos esportes mais conhecidos em todo o mundo. A atividade física possui várias modalidades para atender a diversidade dos atletas, amadores e profissionais. Inclusive, oferece inúmeros benefícios para a saúde.

De acordo com Daniel Oliveira, médico ortopedista, é uma atividade que ajuda a queimar muitas calorias, além de ser uma excelente modalidade para quem tem problemas no joelho e na coluna, por ser

de baixo impacto. "Podemos citar também, a melhora do funcionamento do sistema cardiovascular e respiratório e o controle de doenças crônicas como o diabetes, a hipertensão e o colesterol".

Oliveira pontua ainda que o ciclismo ajuda na saúde mental. "Treinos de bicicleta melhoram a liberação da endorfina, hormônio que diminui o estresse e ansiedade, e que causa uma sensação de prazer e bem-estar".

Ele diz ainda que independente do esporte, é muito importante fazer um exame médico para saber se o paciente está apto para realizar tal atividade. "Uma avaliação cardio-

lógica pode, por exemplo, mostrar algumas doenças silenciosas. Vale também uma análise clínica, para averiguar se existem problemas e/ou enfermidade crônica, e consulta com ortopedista para saber se existem lesões que possam atrapalhar no desempenho".

O médico finaliza destacando alguns cuidados na prática do esporte. "Se feito na rua, é bom pensar nos equipamentos de segurança, tais como capacete, protetor de cotovelos e joelhos e etc. Apesar de não ser uma modalidade com tanto impacto, é importante fortalecer os músculos mais utilizados no ciclismo para evitar dores e lesões".

A prática

Existem algumas categorias principais no ciclismo que são: provas em pistas, feitas de madeira ou concreto, com inclinação de 41° nas curvas e com 250 metros de extensão; provas em estradas, disputadas em ruas geralmente asfaltadas; BMX, competição baseada no *motocross*, chamada de *bicicross*; e provas em montanhas ou *mountain bike* (MTB), que existem diversas subcategorias divididas em mais ou menos radicais.

O jornalista Ike Yagelovic, 64, diz que pratica o ciclismo há muito tempo. "É um complemento do meu treino para as corridas de ultramaratona que comecei a fazer, a partir dos 53 anos de idade. Na realidade, intensifiquei mais no MTB, antigamente, eu praticava o ciclismo de asfalto".

Ele diz que sempre que pode pratica o esporte aos finais de semana, pelo menos duas vezes. "Depois dos 30, fiquei 17 anos sem praticar nenhuma atividade física, virei um sedentário, fumante e isso me fez engordar bastante, cheguei a pesar 120 kg. Resolvi mudar de vida, aos 47 anos, comecei a fazer vários tipos de esporte e intensifiquei na bicicleta, principalmente depois que operei os joelhos. O ciclismo me ajudou muito na recuperação da cirurgia".

Yagelovic afirma que gosta de fazer, no mínimo, 40 quilômetros, em uma MTB e 30 ou 35 quilômetros, quando está com a bicicleta dobrável. "Se eu tiver que participar de alguma competição, eu participo, mas não é o meu objetivo e nem treino para isso, atualmente, é uma questão de lazer e prazer".

Ciclismo urbano

Uma pesquisa recente realizada pela *Strava*, aplicativo de celular, mostrou que houve um aumento do uso das bicicletas em diversas cidades do país. Curitiba foi a capital onde teve o maior crescimento, 31%. Em segundo lugar, ficou a cidade do Rio de Janeiro, com uma elevação de 25%. Em seguida, Porto Alegre, com 24%; Belo Horizonte, com 20%; e Florianópolis, com 16%.

O funcionário público, Cristiano Scarpelli, 43, começou a usar o veículo como transporte há 12 anos. "Sempre achei o deslocamento por automóvel chato, aborrecido, demorado e dispendioso. Com o tempo fui notando que não precisava depender do modal automotivo para os meus deslocamentos, foi uma libertação".

Ele diz que ultimamente utiliza a bicicleta mais para deslocamentos pontuais. "Como vou para o trabalho a pé, uso esse meio de transporte para ida em consultas médicas, compras e compromissos do dia a dia. Acredito que utilizo umas três vezes por semana".

Segundo Scarpelli, Belo Horizonte tem potencial para atender um número muito maior de usuários de bicicleta. "Mas, faltam políticas cicloviárias mais efetivas, que permitam oferecer segurança e conforto para que mais pessoas se sintam à vontade para adotar esse modo de transporte".

Ele pontua que a principal dificuldade é a falta de segurança, o que afasta potenciais usuários. "Toda a política de transporte da cidade, o desenho urbano, as leis, incentivos e fiscalização são voltados para privilegiar o modal automotivo, o qual ocupa quase todo o espaço viário. Isso resulta em barreiras para os modais ativos, os quais, por questão de segurança, não possuem condições de compartilhar o espaço viário. Assim, a expansão da rede cicloviária é um passo fundamental para mudar essa lógica".

Segundo a prefeitura de Belo Horizonte, o ano de 2022 foi marcado pela implementação de soluções para a mobilidade urbana. Um deles foi o recurso de R\$ 20 milhões para a requalificação da Afonso Pena, que terá rotas prioritárias para o transporte coletivo, ciclovia e tratamento de calçadas. Além disso, em julho, o poder público concluiu as obras de reforma da ciclovia da orla da Pampulha, um trecho de 7,1 km de extensão. E em setembro, o sistema de bicicletas compartilhadas foi ampliado com 10 novas estações e 100 veículos na área central da capital.



A atividade física possui várias modalidades para atender a diversidade dos atletas



LUIZ CARLOS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE) – amce@amce.org.br

Dinheiro é tentação

Futebol profissional é muito caro. Ninguém duvida. E o pior, está cada dia mais inflacionado. Montar elenco de primeira linha com o objetivo de conquistar títulos é uma loucura. Os clubes, em sua maioria, incham seus custos de forma quase irresponsável. A despesa é sempre bem maior do que a receita. A conta nunca fecha. O saldo devedor só cresce. É uma engenharia financeira fantástica e misteriosa. Nem o melhor dos economistas consegue decifrar. Entra ano, sai ano, nada muda. Nem o discurso.

Vejam os atuais tempos. O campeonato mineiro oferece recursos por intermédio dos direitos de transmissão. Atlético, Cruzeiro e América recebem cotas maiores. A turma do interior reparte o restante de forma igualitária. Não tem premiação. A Federação custeia o VAR e algumas outras coisas. O montante não é revelado. Dizem que é uma boa grana para nossa realidade. Ninguém reclama. Nas competições a nível nacional a coisa melhora. A Copa do Brasil vai distribuir R\$ 416,9 milhões para os 92 times que participam do evento. A divisão será de acordo com as fases da disputa. Varia de R\$ 750 mil a 1,7 milhão. Nas oitavas, R\$ 3,3 milhões, nas quartas, R\$ 4,3 milhões. Na semifinal, R\$ 9 milhões. O vice-campeão recebe R\$ 30 milhões. O campeão R\$ 70 milhões.

O Campeonato Brasileiro em suas várias séries também oferece premiação. Os valores ainda não estão fechados, mas deve superar 550 milhões de reais para os 16

times participantes. Os quatro rebaixados não ganham nada. O campeão deve receber uns R\$ 55 milhões. Do segundo ao décimo sexto lugar a premiação é variável conforme na posição na tabela. O prêmio menor deve superar R\$ 20 milhões.

Na série B, a premiação é muito menor. Estima-se um recurso de R\$ 27 milhões para distribuição entre os participantes. O campeão recebe um prêmio extra.

Na série C, cada um dos participantes recebe R\$ 400 mil, totalizando uma verba de R\$ 8 milhões. Na série D, com participação de 64 times, existe uma ajuda de custo de R\$ 120 para cada um. Quem avançar de fase pode receber mais R\$ 30 mil de ajuda. No fim, depois de longa maratona, o vice-campeão ganha um prêmio de R\$ 300 mil e o campeão R\$ 500 mil.

Os clubes das séries B, C, e D lutam para subir de patamar. A CBF paga transporte, hospedagem e alimentação para 25 pessoas de cada time. Os clubes podem promover ações de *marketing* variadas para aumento de receita. Depende da competência de cada um.

Nas competições internacionais a coisa melhora de forma considerável. A Sul-Americana vai pagar 77,8 milhões de dólares em premiação. O valor para cada time aumenta conforme vai passando de fase e ainda tem bônus por vitória. O vice-campeão vai receber 2 milhões de dólares. O Campeão

5 milhões de dólares. Na Libertadores a montanha de dinheiro é considerável. 207,8 milhões de dólares em premiação. Os valores vão engordando conforme o time vai subindo de fase. Tem um bônus de 300 mil dólares por vitória. O vice-campeão vai receber 7 milhões de dólares. O campeão recebe 18 milhões de dólares e ganha o direito de jogar o mundial de clubes, cuja cota é uma montanha de dinheiro.

Evidente que os clubes que participam das principais competições nacionais e internacionais enchem os cofres com prêmios, patrocínios, venda de produtos, bilheteria e outras promoções.

O problema é que mesmo entrando muito dinheiro, não dá para fechar o custo. Só o futebol profissional consome praticamente tudo. O complemento sai de empréstimos bancários, venda de jogador, ajuda de algum benemérito ou simplesmente entra na coluna de débitos a pagar. É impressionante o tamanho da dívida de cada clube. A explicação é mais impressionante ainda. Verdadeira magia.

Com advento da badalada SAF, todos acreditam que o milagre vai acontecer. Tudo será resolvido. Dívida quitada, gestão profissional implantada, custo sempre igual ou menor do que a receita.

Enquanto nada disso acontece, melhor cuidar com carinho e responsabilidade do dinheiro que vai entrar. Mesmo porque dinheiro na mão é tentação.

Melhores dos 16 anos disputam o Roland-Garros Junior Series em março

São Paulo recebe a edição 2023 do Roland-Garros Junior Series by Renault, entre os dias 16 e 19 de março, na Sociedade Harmonia de Tênis, em uma parceria entre a Federação Francesa de Tênis (FFT), a Confederação Brasileira de Tênis (CBT) e a Confederação Sul-Americana de Tênis (COSAT). Os campeões das categorias masculina e feminina, serão premiados com um *wild card* (convite) na chave principal no Roland-Garros Juvenil 2023, que acontecerá entre os dias 3 e 11 de junho, em Paris, França.

Na edição deste ano, diferentemente dos anos anteriores, em que apenas atletas brasileiros disputavam o torneio, o Roland-Garros Junior Series contará com 32 atletas, sendo 16 garotos e 16 garotas de dez países diferentes da América do Sul, de acordo com o critério de seleção mista (*ranking* ITF Junior até a posição 1000, *ranking* COSAT de 16 anos a partir daí).

"Mais uma vez a CBT demonstra a vanguarda em estabelecer parcerias duradouras e, principalmente, extrapolar as fronteiras. Uma grande oportunidade para tenistas juvenis brasileiros (as) que estarão competindo no mais alto nível entre os principais tenistas Sub-16 da América do Sul,



João Fonseca venceu o Roland-Garros Junior Series em 2022

mirando subirem de nível além, é claro, da busca pela sonhada vaga no Roland Garros Juvenil 2023", destaca Rafael Westrupp, presidente da Confederação Brasileira de Tênis e da Confederação Sul-Americana de Tênis.

O Brasil estará representado no Roland-Garros Junior Series por Gabriela K. Cho, Isabela de Mattos Silva, Isabeli Andreola, Isadora

Sigris e Pietra Rivoli, no feminino; e Bruno Vieira Malacarne, Enzo Tafarelo Vargas, Luiz Felipe Silva, Pedro Chabalgoyti e Víctor Cunha Lima, no masculino.

No ano passado, o carioca João Fonseca e a paulista Olivia Carneiro venceram o Roland-Garros Junior Series e disputaram pela primeira vez a chave principal do Grand Slam francês.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Multimarcas
CONSÓRCIOS
o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg